Plano de Desenvolvimento Institucional

Ensino, Pesquisa, Inovação e ATS

FHEMIG
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

SUS
Sistema Único de Saúde

SAÚDE

MINAS GERAIS
GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

DIRETORIA ASSITENCIAL

GERÊNCIA DE ENSINO, PESQUISA E INOVAÇÃO

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO ENSINO, PESQUISA, INOVAÇÃO E ATS 2026–2030

Belo Horizonte

2026

© Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte. A responsabilidade pela autoria de textos e imagens são dos autores/área técnica. O conteúdo desta e de outras obras da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais poderá ser acessado na página www.FHEMIG.mg.gov.br

Presidente **Renata Ferreira Leles Dias**
Vice- Presidente **Patrícia Albergaria Iamin Curi**
Diretor Assistencial **André Luiz de Menezes**

GERÊNCIA DE ENSINO, PESQUISA E INOVAÇÃO - GEPI/DIRASS
Elaine de Andrade Azevedo

COORDENAÇÃO DE ESTÁGIOS E EXTENSÃO - CEE/GEPI/DIRASS

Filipe Teixeira Alves

COORDENAÇÃO DE INOVAÇÃO E PESQUISA – CIP/GEPI/DIRASS

Ana Renata Moura Rabelo

COORDENAÇÃO DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE – CRS/GEPI/DIRASS
Mariana Furtado Meinberg

COMISSÃO CENTRAL DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA E COMISSÃO CENTRAL DE MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR/DIRASS

Luana Cristina de Matos

COORDENAÇÃO CENTRAL DE DESENVOLVIMENTO – CDEL/GBDS/DIGEPE

Tatiana Fernandes dos Anjos

CONTEUDISTAS

Ana Renata Moura Rabelo
Cinthia Neves Fonseca
Elaine de Andrade Azevedo
Fackson Henrique Eugenio Rocha
Fernando Madalena Volpe
Filipe Teixeira Alves
Iara Barreiro Bassi
Luana Cristina de Matos
Mariana Furtado Meinberg
Tatiana Fernandes dos Anjos

COORDENAÇÃO E EDIÇÃO FINAL

Elaine de Andrade Azevedo

Filipe Teixeira Alves

Palavras-Chave: 1. Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde 2. Educação em saúde 3. Planos e Programas de Pesquisa em Saúde 4. Saúde Pública

LISTA DE SIGLAS

ATS – Avaliação de Tecnologias em Saúde

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CCFT – Comissão Central de Farmácia Terapêutica

CCMMH – Comissão Central de Material Médico-Hospitalar

CEP – Comitê de Ética em Pesquisa

CFT – Comissão de Farmácia e Terapêutica

CIOMS – Council for International Organizations of Medical Sciences

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CNRM – Comissão Nacional de Residência Médica

CNRMS – Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde

CNS – Conselho Nacional de Saúde

CONITEC – Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde

CT&I – Ciência, Tecnologia e Inovação

EBSERH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

ENARE – Exame Nacional de Residência

EPS – Educação Permanente em Saúde

FAPEMIG – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais

FHEMIG – Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais

ICT – Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação

INAEP – Instância Nacional de Ética em Pesquisa

MEC – Ministério da Educação

MS – Ministério da Saúde

NEP – Núcleo de Ensino e Pesquisa

NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica

PCDT – Protocolo Clínico e Diretriz Terapêutica

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

PNGTS – Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde

REBRATS – Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde

RM – Residência Médica

RMS – Residência Multiprofissional em Saúde

SEI – Sistema Eletrônico de Informações

SES-MG – Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

SINEP – Sistema Nacional de Ética em Pesquisa com Seres Humanos

SUS – Sistema Único de Saúde

LISTA DE TABELAS E QUADROS

Tabela 1 - Síntese dos principais indicadores de Desenvolvimento Profissional e Educação Permanente da FHEMIG, 2025.....26

Tabela *2* - Quantitativo de programas, vagas e ocupação dos programas de Residência em Saúde da FHEMIG, 2026.....35

Quadro 1 - Propriedades Intelectuais da FHEMIG.....66

Quadro 2 - Distribuição de responsabilidades e competências no âmbito do PDI FHEMIG 2026-2030.....86

Sumário

1. Introdução 10
1.1. Público-alvo e abrangência 13
1.2. Justificativa 13
1.3. Objetivo 15
2. Identidade e Caracterização Institucional 17
2.1. Missão 17
2.2. Visão 17
2.3. Valores 17
2.4. Estrutura da Rede e Linhas de Cuidado 18
3. Diretrizes de Desenvolvimento Institucional no Ensino, Pesquisa, Inovação e ATS 21
4. Eixos Estratégicos de Desenvolvimento 23
4.1. Ensino 23
4.1.1. Desenvolvimento Profissional e Educação Permanente 24
4.1.2. Estágios 30
4.1.3. Residências em saúde 34
4.1.4. Programa de imersão profissional 41
4.1.5. Visita Técnica 43
4.2. Extensão 45
4.3. Pesquisa 49
4.3.1. Pesquisa em Saúde 50
4.3.1.1 Pesquisa Clínica 54
4.3.1.2. Fomento e Disseminação Científica 59
4.4. Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia 63
4.5. Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) 69
5. Ambiente Institucional e Cooperação 76
5.1. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) 76
5.2. Cooperação Interinstitucional e Alianças Estratégicas 77
6. Instrumentos de Viabilização e Sustentabilidade 80
6.1 Captação de Recursos e Fomento ao Desenvolvimento Científico 80
6.2. Fundação de Apoio 81
7. Governança e Implementação 84

8. Resultados e impactos institucionais esperados 87
8.1 Fortalecimento institucional em ciência e tecnologia 87
8.2 Impactos assistenciais 88
8.2.1 Segurança e qualidade do cuidado 88
8.2.2 Eficiência e gestão do cuidado 88
8.2.3 Organização das linhas de cuidado 89
8.2.4 Inovação, tecnologias e sustentabilidade 89
8.2.5 Avaliação e desfechos clínicos 89
9. Considerações Finais 90
10 REFERÊNCIAS 91
Anexo I - Definições 94
Anexo II – Programas e vagas de residência 98

1. Introdução

Criada pela Lei Estadual nº 7.088, de 1977, a Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG) é uma das maiores gestoras de hospitais públicos do país, com atuação estratégica na prestação de serviços de saúde de média e alta complexidade, em âmbito regional e estadual. Conforme estabelecido pelo Decreto Estadual nº 49.085, de 11 de agosto de 2025, a Fundação tem como competência prestar serviços de saúde e assistência hospitalar de importância estratégica, por meio de hospitais organizados e integrados ao Sistema Único de Saúde (SUS), além de participar da formulação, do acompanhamento e da avaliação da política de gestão hospitalar, em consonância com as diretrizes da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG).

A Fundação atua de forma integrada às redes de atenção em saúde, por meio de prestação direta de serviços assistenciais em diversas linhas de cuidado, com vista à sua missão de oferecer atendimento de média e alta complexidade, fundamentada no cuidado humanizado ao usuário do SUS. Para isso, norteia-se pelos valores de: humanização, ética, eficiência, integralidade, equidade, transparência e qualidade, tendo como perspectiva de processo estratégico expandir as parcerias como forma de qualificar e simplificar processos.

Ao longo de sua história, a FHEMIG consolidou-se como referência assistencial em diversas áreas, orientando práticas de cuidado, formando profissionais e contribuindo de maneira decisiva para a qualificação da atenção à saúde no estado. Essa trajetória assistencial sempre esteve acompanhada de uma significativa vocação formadora e científica, reconhecendo os serviços públicos de saúde como espaços legítimos de ensino, pesquisa, extensão e inovação, em plena consonância com os princípios e diretrizes do SUS.

Essa atuação encontra respaldo na Lei Federal nº 8.080, de 1990, que atribui aos entes federativos a responsabilidade pela formulação e execução da política de formação e desenvolvimento de recursos humanos para a saúde, além de reconhecer, em seu artigo 27, que os serviços públicos integrantes do SUS constituem campo de prática para o ensino e a pesquisa. Nesse contexto, a FHEMIG assume papel de destaque como produtora e disseminadora de conhecimento em

saúde, articulando assistência, formação e pesquisa de forma integrada e orientada à qualificação do cuidado e ao atendimento às necessidades reais da população.

Destacam-se, nesse cenário, os Programas de Formação Profissional da FHEMIG, que abrangem campos de estágio para estudantes de cursos técnicos, de graduação, projetos de extensão universitária, além de Programas próprios de Residência Médica (RM) e em Área Profissional da Saúde. Atualmente, essas residências contemplam 39 áreas distribuídas entre nove profissões da saúde, reafirmando o papel da Fundação como uma das principais instituições formadoras do estado de Minas Gerais.

A FHEMIG também conta com cinco unidades certificadas como Hospitais de Ensino — Hospital João XXIII, Instituto Raul Soares, Hospital Júlia Kubitschek, Maternidade Odete Valadares e Hospital Infantil João Paulo II — nos termos das portarias interministeriais dos Ministérios da Saúde e da Educação. Esse reconhecimento consolidou a integração entre assistência, ensino e pesquisa na rede, constituindo base relevante para o fortalecimento das ações institucionais nessas áreas.

A mesma Lei que institui o SUS, nº 8.080/1990, estabelece que as ações de pesquisa científica e tecnológica em saúde integram o conjunto de atribuições do Sistema, devendo ser consideradas atividade essencial ao lado da promoção, proteção e recuperação da saúde. O texto prevê que essas atividades sejam cofinanciadas pelo SUS, pelas universidades, pelo orçamento público e por instituições de fomento, além de estimular a articulação entre universidades, institutos de pesquisa e serviços de saúde, para que os avanços científicos sejam incorporados à prática assistencial e à gestão do sistema.

A legislação e a regulamentação específica, envolvendo os múltiplos mecanismos de operacionalização dessas atividades de fomento e desenvolvimento em pesquisa e inovação no âmbito das instituições públicas, vem evoluindo rapidamente. No cenário atual, estão estabelecidas as condições para a realização de parcerias interinstitucionais, seja para a execução, para o financiamento, e para a gestão de projetos e propostas relacionadas. De forma complementar, a FHEMIG investe no desenvolvimento contínuo de seu corpo técnico por meio da oferta e do incentivo à participação em cursos de aperfeiçoamento, pós-graduação lato e stricto

sensu, congressos e eventos científicos. Essas ações alimentam um ambiente institucional propício à pesquisa aplicada, à produção científica e à geração de soluções inovadoras, inclusive no campo tecnológico. Nesse contexto, a Fundação consolida sua atuação como Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT) no âmbito estadual, nos termos da Lei Estadual nº 17.348, de 17 de janeiro de 2008, ao promover de forma contínua atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação integradas à assistência em saúde. Tal atuação já se reflete em resultados concretos alcançados, como a concessão de patentes.

Importante apresentar também a Lei do Bem (Lei nº 11.196/2005) que prevê que os investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação (P&D&I) podem ser realizados em parceria com ICTs públicas, como universidades, institutos e centros públicos de pesquisa. A lei permite que empresas deduzam dos impostos eventuais gastos com pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação, inclusive quando esses dispêndios são feitos mediante contratação ou parceria com ICTs públicas credenciadas. Há ainda incentivos específicos para apoio às ICTs por meio de doações de equipamentos, materiais e outros recursos, o que facilita a montagem de projetos conjuntos entre empresas e instituições públicas de pesquisa, inclusive no âmbito da saúde e do SUS.

Ainda no âmbito da pesquisa, cabe destacar o papel da ATS, que constitui frente estratégica para qualificar decisões clínicas, gerenciais e de incorporação de tecnologias, articulando análise científica, impacto econômico e organização do cuidado. Embora já desempenhe papel relevante por meio de comissões técnicas e pareceres especializados, reconhece-se a necessidade de aprofundar sua integração com os eixos de Ensino e Pesquisa, fortalecendo ainda mais o ecossistema institucional de inovação.

Inspirando os diversos setores da FHEMIG, o Planejamento Estratégico 2024-2027 destaca dentre as prioridades o fomento à produção científica para estimular a geração e a gestão do conhecimento, bem como o investimento em soluções inovadoras e tecnológicas integradas. As ações e iniciativas de fomento ao desenvolvimento das atividades de pesquisa e inovação tecnológica envolvem uma multiplicidade de vertentes. Nesse contexto complexo e multifatorial, o planejamento se torna uma ferramenta estratégica essencial para otimização dos recursos e, consequentemente, maximização dos resultados.

Este Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) nasce, portanto, como instrumento orientador e integrador das múltiplas dimensões em torno da Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), estabelecendo, para tanto, um horizonte de planejamento de 5 (cinco) anos (PDI 2026-2030) que envolve ações institucionais a serem realizadas para fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e ATS na FHEMIG.

1.1. Público-alvo e abrangência

O presente PDI aplica-se a residentes, estagiários, acadêmicos, pesquisadores, servidores, extensionistas e demais colaboradores da FHEMIG envolvidos nas atividades de Ensino, Pesquisa, Inovação e ATS.

1.2. Justificativa

Diante de sua relevância assistencial e de sua reconhecida trajetória na formação de profissionais de saúde, a FHEMIG reúne condições estratégicas para ampliar o impacto das ações de ensino, pesquisa, inovação e Avaliação de Tecnologias em Saúde sobre a qualidade do cuidado e o fortalecimento do Sistema Único de Saúde. Os diagnósticos específicos apresentados nas subseções deste PDI evidenciam oportunidades de aprimoramento e expansão dessas áreas, considerando a diversidade e a complexidade dos serviços prestados pela Fundação.

No contexto de fortalecimento do desenvolvimento científico, tecnológico e produtivo nacional, os hospitais que integram assistência, ensino e pesquisa assumem papel cada vez mais relevante na geração e validação de inovações em saúde. Entre as funções estratégicas atribuídas a essas instituições, destacam-se a realização de ensaios clínicos, a participação em processos de padronização tecnológica e em atividades consultivas, bem como a tradução das necessidades assistenciais em demandas e oportunidades para o desenvolvimento de novos produtos, serviços e soluções em saúde. Esse papel amplia a contribuição dos hospitais para a redução das vulnerabilidades do SUS e para o fortalecimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (RIBEIRO; TATSCH, 2026).

Essa perspectiva também encontra respaldo em estudo que identificou convergências nas estratégias adotadas por hospitais brasileiros publicamente reconhecidos como instituições de excelência. Entre os elementos comuns observados, destacam-se o investimento permanente em ensino, pesquisa e desenvolvimento, a articulação entre tradição e inovação e a vocação para a realização de projetos assistenciais e de apoio à comunidade. Tais características reforçam a compreensão de que as atividades de ensino, pesquisa e inovação, quando integradas à missão institucional e à assistência, constituem componentes relevantes para a excelência, a geração de conhecimento e a ampliação do impacto social das organizações hospitalares (GAUSMANN; ABBADE, 2016).

A consolidação das práticas e políticas baseadas em evidências constitui, igualmente, elemento fundamental para a qualificação da assistência e da gestão institucional. A articulação entre experiência profissional, evidências científicas, necessidades dos usuários e contexto organizacional favorece decisões mais seguras, efetivas e transparentes, contribuindo para o aprimoramento dos protocolos clínico-assistenciais, a incorporação racional de tecnologias, a segurança do paciente e a utilização responsável dos recursos públicos. Nesse sentido, o fortalecimento do ensino, da pesquisa, da inovação e da ATS deve favorecer não apenas a produção de conhecimento, mas também sua tradução e incorporação sistemática aos processos de cuidado e de tomada de decisão.

Embora a FHEMIG disponha de expressiva trajetória na formação em saúde e de relevante capital técnico e científico, a crescente complexidade dessas atividades demanda o aprimoramento contínuo das condições institucionais necessárias ao seu desenvolvimento integrado e sustentável. Nesse contexto, identificam-se oportunidades de fortalecimento relacionadas à qualificação dos processos formativos e da produção científica, à ampliação das competências especializadas, à estruturação de ações permanentes de desenvolvimento profissional e à consolidação do uso de evidências na tomada de decisão.

A ampliação das demandas assistenciais e o reposicionamento da Fundação como referência estadual na prestação de serviços de média e alta complexidade exigem que parte significativa dos esforços institucionais e da disponibilidade de seus profissionais seja direcionada à assistência direta à população. Esse cenário torna especialmente desafiadora a organização de períodos específicos de dedicação dos profissionais do corpo técnico-assistencial às atividades docentes, científicas, de inovação e de avaliação de tecnologias em saúde. Trata-se, portanto, não de insuficiência de qualificação interna, mas da necessidade de desenvolver mecanismos que permitam conciliar, de forma sustentável, a atividade assistencial com as demais funções estratégicas exercidas pela instituição.

Mostra-se necessário, ainda, avançar na integração e modernização dos processos de gestão, com a incorporação de soluções tecnológicas que favoreçam a sistematização das informações, o monitoramento de indicadores e a avaliação dos resultados institucionais. O desenvolvimento dessas áreas também requer instrumentos administrativos e operacionais compatíveis com a dinâmica das atividades acadêmicas, científicas e de inovação, além da ampliação do acesso a recursos técnico-científicos e do suporte aos profissionais envolvidos.

O enfrentamento coordenado dessas necessidades permitirá potencializar as capacidades já existentes, ampliar o alcance das iniciativas institucionais e fortalecer a contribuição da FHEMIG para a formação de profissionais, a produção e aplicação do conhecimento, o desenvolvimento de soluções orientadas às necessidades assistenciais e a qualificação contínua do cuidado prestado aos usuários do SUS.

1.3. Objetivo

O PDI 2026-2030 tem como objetivo geral orientar, estruturar e qualificar, de forma integrada e sustentável, as ações institucionais de Ensino, Pesquisa, Inovação e ATS, em consonância com a missão assistencial da Fundação, com as diretrizes do SUS e com os desafios contemporâneos da gestão pública em saúde, fortalecendo a atuação da FHEMIG como Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação e sua capacidade de produzir e aplicar conhecimento em benefício da sociedade.

São objetivos específicos do PDI 2026-2030:

- **Qualificar e inovar o ensino em saúde**, fortalecendo os Programas de formação profissional, por meio do uso de tecnologias educacionais inovadoras e maior integração entre teoria e prática assistencial, preservando a centralidade dos serviços da FHEMIG como campos de formação no SUS;
- **Fortalecer a educação permanente em saúde (EPS),** assegurando a qualificação contínua dos profissionais atuantes, com foco nas necessidades assistenciais da instituição e na priorização das áreas estratégicas do SUS e na disseminação de práticas baseadas em evidências;
- **Estruturar e fomentar a pesquisa institucional,** priorizando estudos aplicados às práticas assistenciais com foco nas linhas de cuidado para as

quais a **FHEMIG** é referência, além de estudos aplicados à gestão em saúde e à inovação tecnológica, ampliando a capacidade institucional de produção científica, de geração de evidências, cooperação técnico-científica, de captação de recursos e de disseminação do conhecimento;

- **Promover a inovação em saúde** de forma colaborativa e dando visibilidade para processos e práticas que nascem no cotidiano dos serviços e se caracterizam como inovações incrementais, além de estimular a criação e incorporação de soluções organizacionais, tecnológicas e assistenciais disruptivas que contribuam para a melhoria dos processos de trabalho, da segurança do paciente e da eficiência do sistema de saúde, em resposta às necessidades assistenciais e gerenciais identificadas na Fundação;
- **Fortalecer a ATS** como eixo estratégico de apoio à tomada de decisão clínica e gerencial, ampliando sua integração com o ensino e a pesquisa, com vistas à incorporação racional de tecnologias, à sustentabilidade do SUS e à qualificação da atenção à saúde;
- **Organizar modelos operacionais e de governança** que viabilizem essas ações de forma ética, transparente e sustentável, considerando os limites institucionais, a escassez de recursos humanos, a competitividade do mercado e a necessidade de parcerias estratégicas.

O PDI busca consolidar um modelo institucional no qual a assistência de qualidade seja o eixo estruturante, e o Ensino, a Pesquisa, a Inovação e a ATS atuem como vetores estratégicos de qualificação do cuidado, de fortalecimento da formação de profissionais de saúde e de produção de conhecimento aplicado às necessidades reais do SUS. Nesse modelo, a atuação da FHEMIG como ICT deverá favorecer a integração entre os serviços assistenciais, a comunidade científica e os demais atores do ecossistema de ciência, tecnologia e inovação, ampliando sua contribuição para o desenvolvimento de soluções de interesse público e para a geração de valor à sociedade.

2. Identidade e Caracterização Institucional

2.1. Missão

Prestar assistência hospitalar especializada de média e alta complexidade no âmbito do SUS, com qualidade, segurança e humanização, tendo o usuário como centro do cuidado e contribuindo para a promoção, recuperação e reabilitação da saúde da população de Minas Gerais. De forma integrada à assistência, a Fundação desenvolve atividades de ensino, pesquisa, inovação e ATS, promovendo a formação de profissionais e a produção de conhecimento voltado ao fortalecimento do SUS.

2.2. Visão

Consolidar-se como rede hospitalar pública de referência no SUS em Minas Gerais, reconhecida pela excelência assistencial, pela eficiência da gestão hospitalar e pela integração entre assistência, ensino, pesquisa e inovação, contribuindo para a qualificação permanente do cuidado em saúde e para o desenvolvimento do sistema público de saúde.

2.3. Valores

A atuação institucional da FHEMIG é orientada pelos seguintes valores:

- Centralidade no usuário do SUS: Compromisso com o acesso, a qualidade do cuidado e o respeito às necessidades da população;
- Humanização do cuidado: Respeito à dignidade, aos direitos e à singularidade de cada pessoa atendida;
- Excelência e segurança assistencial: Busca permanente pela qualidade dos serviços e pela adoção de práticas seguras e baseadas em evidências;
- Ética, integridade e transparência: Atuação responsável e alinhada aos princípios da administração pública;
- Eficiência na gestão pública: Utilização responsável dos recursos e aprimoramento contínuo dos processos institucionais;

- Valorização das pessoas: Reconhecimento dos profissionais como elemento central para a qualidade do cuidado e para o desenvolvimento institucional;
- Inovação e aprendizagem institucional: Estímulo à produção científica, à incorporação de tecnologias e ao desenvolvimento de soluções que fortaleçam o SUS.

2.4. Estrutura da Rede e Linhas de Cuidado

A FHEMIG opera uma rede de serviços hospitalares públicos distribuída em diversas regiões do estado, organizada para oferecer atenção em média e alta complexidade, de forma integrada às diretrizes e princípios do SUS. Essa rede é composta por unidades de diferentes portes e especialidades, configurando um arranjo assistencial capaz de responder às demandas por cuidados especializados que extrapolam a capacidade resolutiva dos serviços de atenção primária e de média complexidade.

A rede da FHEMIG está estruturada para atender múltiplas linhas de cuidado essenciais à população, inserindo-se de forma articulada nas Redes de Atenção à Saúde do SUS. A integralidade do cuidado se concretiza na articulação entre os diferentes níveis de atenção — primário, secundário e terciário —, cabendo à FHEMIG, enquanto rede hospitalar pública de referência estadual, atuação prioritária na atenção terciária, com oferta de serviços de alta complexidade.

A presença em nível secundário ocorre de forma complementar e estruturante, assegurando a continuidade do cuidado e o adequado encaminhamento dos usuários para os níveis de maior complexidade, em consonância com a organização regionalizada e hierarquizada do SUS. Entre as principais linhas de cuidado ofertadas destacam-se:

- **Urgência e Emergência:** atendimento de alta complexidade em situações críticas, com capacidade de suporte avançado à vida, serviços de trauma, suporte cardiológico e outras urgências clínicas e cirúrgicas que exigem resposta imediata e qualificada.

- **Traumatologia e Ortopedia:** serviços especializados no tratamento de traumas graves, fraturas complexas e reabilitação pós-traumática.
- **Queimados e Toxicologia:** unidades especializadas no manejo de grandes queimados e toxicologia clínica, reconhecidas por sua capacidade técnica e suporte multidisciplinar.
- **Psiquiatria e Saúde Mental:** atenção em saúde mental para casos que exigem cuidado intensivo e estruturado, com equipe multidisciplinar para suporte clínico e psicossocial.
- **Oncologia:** serviços de diagnóstico, tratamento e acompanhamento em câncer, integrando terapias cirúrgicas, quimioterapia, radioterapia e suporte clínico especializado.
- **Gestações de Alto Risco e Saúde da Mulher:** atendimento obstétrico especializado para gestantes com condições clínicas ou obstétricas de maior complexidade, contribuindo para a redução de morbimortalidade materna e perinatal.
- **Doenças Raras e Condições Complexas:** atenção a condições de saúde menos prevalentes, com protocolos específicos e capacidades diagnósticas e terapêuticas avançadas.
- **Reabilitação e Cuidados Prolongados:** serviços dedicados à recuperação funcional e à reabilitação de pacientes com sequelas de doenças ou internações prolongadas, assegurando continuidade do cuidado.

Essa configuração assistencial é complementada por uma rede de apoio diagnóstico e terapêutico, que inclui serviços de imagem, laboratório clínico, banco de sangue e unidades de suporte especializado, organizados de forma articulada para garantir a resolutividade dos processos de cuidado.

A estrutura da rede da FHEMIG é orientada pela lógica de regionalização do SUS, respondendo às necessidades epidemiológicas e demográficas de Minas Gerais e promovendo articulação com as redes de atenção à saúde dos municípios e com outros pontos de atenção do estado. Essa organização busca oferecer cuidado contínuo, seguro e de qualidade, contribuindo para a redução das desigualdades territoriais no acesso a serviços hospitalares de média e alta complexidade.

A partir dessa identidade institucional, estruturam-se os eixos estratégicos e as diretrizes de desenvolvimento que orientam o presente PDI.

3. Diretrizes de Desenvolvimento Institucional no Ensino, Pesquisa, Inovação e ATS

As diretrizes de desenvolvimento institucional da FHEMIG representam macro direcionadores estratégicos que orientam a consolidação e o crescimento integrado da Fundação nas áreas de **ensino, pesquisa, inovação e ATS.** Elas têm o objetivo de subsidiar o planejamento e a execução das ações em eixos estratégicos, assegurando que a expansão da rede assistencial, a formação de profissionais, a produção científica e a inovação tecnológica estejam alinhadas, de forma integrada, à missão institucional e às necessidades do SUS.

Entre as principais diretrizes institucionais destacam-se:

1. **Integrar assistência, ensino, pesquisa e inovação em saúde:** garantindo que a prática assistencial seja continuamente informada por evidências científicas e desse modo prezando por segurança do paciente e processos de qualidade; ademais que os ambientes de ensino e pesquisa se beneficiem da realidade clínica, promovendo a aprendizagem experiencial, a produção de pesquisa e inovação a partir das necessidades reais dos serviços de saúde, e a aplicação de conhecimento científico à prática do cuidado;
2. **Fortalecer a formação em saúde:** ampliar e qualificar os programas de ensino da FHEMIG, contribuindo para a formação de profissionais de elevada qualificação técnica e ética para atuação no SUS;
3. **Impulsionar o desenvolvimento científico e tecnológico:** gerar e promover a difusão de conhecimento aplicável à melhoria dos processos assistenciais e de gestão no SUS, fortalecendo parcerias com Universidades, setor produtivo e outros atores importantes, em prol do desenvolvimento e implementação de soluções inovadoras para enfretamento dos problemas do SUS;
4. **Fomentar soluções inovadoras aplicadas à assistência:** desenvolver e/ou incorporar metodologias, produtos e práticas inovadoras que aumentem a eficiência, segurança e resolutividade da atenção à saúde;
5. **Promover a gestão do conhecimento no SUS:** valorizar a sistematização, organização e compartilhamento do conhecimento técnico-científico e dos dados históricos produzidos pelas unidades e programas da FHEMIG,

incluindo práticas assistenciais, dados de pesquisa, protocolos clínicos, experiências institucionais e acervos históricos, de modo a subsidiar decisões estratégicas, apoiar políticas públicas e preservar a memória institucional, fortalecendo a Fundação como referência em gestão do conhecimento no SUS.

4. Eixos Estratégicos de Desenvolvimento

4.1. Ensino

A assistência à saúde constitui a razão de ser da FHEMIG e o eixo estruturante de todas as suas ações institucionais. Nesse contexto, o ensino configura-se como estratégia essencial para a qualificação do cuidado prestado à população, ao fortalecer as competências técnicas, éticas e científicas dos profissionais que atuam na Fundação. Integrado à prática assistencial, o ensino não apenas aprimora o desempenho das equipes, como também contribui diretamente para a segurança do paciente, a resolutividade dos serviços e a excelência do atendimento, em consonância com os princípios do SUS.

Para além de seu caráter formativo, os programas de ensino assumem papel estratégico como ordenadores da formação em saúde, ao alinharem seus processos formativos às necessidades do território e às demandas do SUS. As ações desenvolvidas no âmbito da FHEMIG — que incluem **estágios, programas de residência, desenvolvimento profissional, imersões e visitas técnicas** — são orientadas pela integração entre teoria e prática, promovendo o aprendizado em cenários reais de atenção à saúde e favorecendo a formação de profissionais aptos a responder aos desafios concretos da assistência.

Ao consolidar-se como campo qualificado de formação e desenvolvimento profissional, a Fundação amplia sua capacidade de formar especialistas comprometidos com o SUS, fomenta a cultura de aprendizado contínuo e contribui para a incorporação de práticas baseadas em evidências. Ademais, ao proporcionar experiências formativas imersas na realidade dos serviços públicos de saúde, a FHEMIG favorece a vinculação dos profissionais ao SUS, ampliando o potencial de sua fixação nas redes públicas de atenção. Esse processo contribui para a redução da rotatividade de trabalhadores, para o fortalecimento das equipes e para a continuidade do cuidado, especialmente em áreas e especialidades de maior vulnerabilidade. Dessa forma, o ensino se afirma como vetor estruturante não apenas para a qualificação do cuidado, mas também para a sustentabilidade da força de trabalho em saúde e para a produção de impacto social, ao articular, de maneira indissociável, formação, assistência e necessidades de saúde da população.

Nesse contexto, o presente PDI configura-se como instrumento estruturante para o fortalecimento das condições necessárias à certificação de unidades da FHEMIG como Hospitais de Ensino, em conformidade com as normativas interministeriais vigentes. Ao organizar e integrar as ações de ensino, pesquisa, inovação e ATS, o PDI contribui para o atendimento dos requisitos relacionados à qualificação da assistência, à formação de profissionais de saúde e à produção de conhecimento. A ampliação do número de unidades certificadas representa avanço estratégico para a Fundação, ao consolidar sua vocação formadora, além de fortalecer a atuação da SES-MG e do próprio Estado na qualificação da rede assistencial, na formação de recursos humanos para o SUS e na ampliação da capacidade de resposta às demandas em saúde.

4.1.1. Desenvolvimento Profissional e Educação Permanente

O desenvolvimento profissional e a educação permanente constituem diretrizes estratégicas da FHEMIG para a qualificação contínua dos servidores e para o fortalecimento da capacidade institucional de resposta às demandas assistenciais, gerenciais e formativas do SUS. Essas ações articulam capacitação técnica, formação gerencial, gestão do conhecimento e educação em serviço, assumindo papel relevante no aprimoramento dos processos de trabalho, na valorização dos trabalhadores e na melhoria contínua da qualidade assistencial em toda a Rede.

Nesse contexto, a política institucional de desenvolvimento profissional organiza-se a partir da identificação sistemática de necessidades formativas, considerando as vocações das Unidades Assistenciais, as demandas dos gestores, as diretrizes do SUS e as oportunidades de aprimoramento de competências nos diferentes contextos de trabalho. Com base nesse diagnóstico, a Fundação estrutura e oferta ações educativas em modalidades presenciais, híbridas e a distância, voltadas ao aperfeiçoamento técnico, gerencial e comportamental dos servidores, em consonância com os desafios contemporâneos da gestão pública em saúde.

No âmbito da educação a distância, a FHEMIG dispõe de ambiente virtual de aprendizagem implantado em 2017 e consolidado a partir de 2020, quando a necessidade de capacitação massiva decorrente da pandemia da COVID-19 impulsionou a adoção da modalidade como estratégia institucional de formação. A

partir desse marco, a plataforma EAD passou a ocupar posição estruturante na política de educação permanente da Fundação, ampliando o acesso às ações formativas com ganhos de capilaridade, economicidade, flexibilidade e sustentabilidade. Gradativamente incorporada à rotina institucional, a ferramenta passou a favorecer a disseminação ágil de conteúdos estratégicos, a atualização de protocolos e o fortalecimento de práticas formativas compatíveis com a dinâmica dos serviços de saúde.

Atualmente, a plataforma oferta 147 cursos, sendo 125 nas áreas assistencial e multiprofissional e 22 nas áreas administrativa e gerencial. Em 2025, foram incorporadas 15 novas ações educativas, entre palestras, cursos e treinamentos, contemplando temas assistenciais, gerenciais, acadêmicos e institucionais. Esse movimento evidencia a consolidação da educação a distância como instrumento relevante para a formação contínua dos servidores e para a ampliação do alcance das ações de desenvolvimento profissional na Fundação.

No exercício de 2025, a FHEMIG realizou 7.867 ações educativas internas, que beneficiaram 11.715 servidores em toda a Rede. Essas ações abrangeram treinamentos, oficinas, seminários, jornadas técnicas, atualizações normativas e institucionais, cursos de curta e média duração, programas de formação continuada, apoio à pós-graduação e participação em congressos. Como estratégia de governança da educação continuada, foram pactuados indicadores voltados ao monitoramento dessas iniciativas, destacando-se o cumprimento da meta institucional de capacitar 30% dos servidores com, no mínimo, 20 horas de formação. Ao final do período, foram capacitados 6.869 servidores, superando de forma expressiva a meta inicialmente prevista de 3.659 profissionais.

Conforme apresentado na Tabela 1, os indicadores de 2025 evidenciam a amplitude e a capilaridade das ações de desenvolvimento profissional e educação permanente no âmbito da FHEMIG, bem como sua relevância estratégica para a qualificação dos trabalhadores e o fortalecimento institucional da Rede.

Tabela 1 - Síntese dos principais indicadores de Desenvolvimento Profissional e Educação Permanente da FHEMIG, 2025

Dimensão	Indicador	Resultado em 2025	Observação
Educação a Distância (EAD)	Cursos disponíveis na plataforma EAD	147	125 nas categorias assistencial e multiprofissional e 22 nas categorias administrativa e gerencial
Educação a Distância (EAD)	Novas ações incorporadas à plataforma EAD	15	Inclui palestras, cursos e treinamentos
Educação a Distância (EAD)	Cursos entre as novas ações incorporadas	10	Subconjunto das 15 novas ações incorporadas
Ações educativas internas	Total de ações educativas internas realizadas	7.867	Contabiliza diferentes modalidades de desenvolvimento profissional
Ações educativas internas	Total de beneficiados	11.715	Alcance total das ações educativas internas na Rede FHEMIG considerando individualmente o número de participações por curso
Governança da educação continuada	Meta institucional de servidores capacitados com, no mínimo, 20 horas	3.659	Meta pactuada no Plano de Metas
Governança da educação continuada	Servidores efetivamente capacitados com, no mínimo, 20 horas	6.869	Resultado alcançado em 2025
Desenvolvimento gerencial	Servidores certificados no PDLG	350	Certificação realizada em 2025
Desenvolvimento gerencial	Servidores em mentoria individual	163	Parte das atividades com conclusão prevista para 2026
Desenvolvimento gerencial	Participantes previstos no PDL 2.0	180	150 gestores e 30 servidores em preparação para função gerencial
Inclusão e acessibilidade	Carga horária do Curso de Libras	160 horas	Oferta em formato híbrido

Fonte: SIGEPE, 2025; dados institucionais da Plataforma EAD/FHEMIG.

Nota: Os indicadores apresentados abrangem ações educativas internas e ações com investimento direto em capacitação, contemplando diferentes modalidades de desenvolvimento profissional e educação permanente no âmbito da Rede FHEMIG.

Entre as iniciativas de maior relevância destaca-se o Programa de Desenvolvimento de Lideranças e da Gestão (PDLG), com certificação de 350 servidores e desdobramentos práticos nas Unidades Assistenciais e Diretorias da

Administração Central. Também merecem destaque as ações de mentoria individual, que alcançaram 163 servidores, bem como a execução do PDL 2.0, com 180 participantes. Tais iniciativas evidenciam o investimento institucional na qualificação da liderança e no fortalecimento de competências gerenciais consideradas estratégicas para a melhoria dos resultados organizacionais.

Além das ações internas, a Fundação realizou investimento financeiro direto em 75 ações educativas no exercício de 2025, contemplando aquisição de cursos e inscrições, passagens, diárias, hospedagem e custeio integral de capacitações estratégicas. Importa ressaltar, contudo, que o desenvolvimento profissional na FHEMIG não se restringe às ações com aporte financeiro direto, abrangendo também investimentos institucionais em infraestrutura, organização pedagógica, mobilização de equipes e disponibilização de carga horária dos servidores, elementos que conferem sustentação material e organizacional à política de formação da Rede. Um exemplo é a parceria estabelecida entre a FHEMIG e as Instituições de Ensino (IEs) públicas através dos convênios para utilização dos campos de estágio que fornece em forma de contrapartida a essa ocupação uma importante estratégia de fortalecimento da integração ensino-serviço, contribuindo para o desenvolvimento da formação dos seus servidores e residentes. Entre essas ações destacam-se a realização de capacitações, atividades de EPS e produção de materiais técnicos.

Em perspectiva estratégica, o desenvolvimento profissional e a educação permanente afirmam-se como dimensões centrais para a valorização dos servidores, o fortalecimento da gestão por competências e a melhoria contínua da assistência prestada. Nesse sentido, o presente PDI reafirma a necessidade de consolidar e ampliar essas ações, com ênfase na inovação pedagógica, na qualificação das lideranças, no fortalecimento da educação a distância e na institucionalização de práticas formativas cada vez mais integradas, avaliáveis e sustentáveis, em consonância com as necessidades da FHEMIG e do SUS. Trata-se, portanto, de eixo estruturante para o aperfeiçoamento da capacidade pública da Fundação e para o fortalecimento de sua vocação como instituição comprometida com a formação e o desenvolvimento permanente de seus servidores.

Diagnóstico e desafios para o fortalecimento do Desenvolvimento Profissional e Educação Permanente:

- **Elevada morosidade dos trâmites administrativos** para aquisição de capacitações ou inscrições para congressos, especialmente na fase interna dos processos licitatórios;
- **Limitação de fornecedores qualificados no mercado** para oferta de cursos especializados;
- **Baixa previsibilidade** quanto à efetiva contratação e execução dos cursos;
- **Processos administrativos e de gestão com elevada demanda operacional:** Predominância de fluxos operacionais pouco automatizados, com alta carga administrativa para unidades e gestão central;
- **Gestão das informações não sistematizada: sistema de registro da**s informações relacionadas à capacitação profissional limitado, demandando esforços de consolidação para subsidiar o monitoramento, a avaliação e o planejamento institucional.

Objetivo Geral
Ampliar o planejamento e execução das ações voltadas ao desenvolvimento de pessoas na FHEMIG, com foco na qualificação do corpo técnico e no aprimoramento contínuo das competências institucionais.

Objetivos específicos:
• Aperfeiçoar e fortalecer as diretrizes institucionais de desenvolvimento de pessoas; • Identificar as necessidades de desenvolvimento a partir da análise das demandas institucionais, das especificidades das Unidades Assistenciais, das diretrizes do SUS e das lacunas e oportunidades de aprimoramento de competências; • Consolidar a organização das ações de educação permanente alinhadas às necessidades institucionais e aos perfis vocacionais das unidades da FHEMIG; • Ampliar o acesso dos servidores a ações formativas, por meio da oferta de vagas, organização de cursos e estabelecimento de parcerias institucionais.

Área técnicas responsáveis
Coordenação Central de Desenvolvimento – CDEL/GBDS/DIGEPE Núcleos de Ensino e Pesquisa (NEP) das Unidades Assistenciais

Ações/Ano	1	2	3	4	5
Mapeamento dos cursos mais relevantes para cada unidade assistencial	X	X	X	X	X
Mapeamento dos congressos mais relevantes para cada unidade assistencial	X	X	X	X	X
Avaliação do perfil do servidor a ser indicado para participação das formações (pós-graduação/cursos/congressos/etc)	X	X	X	X	X
Estruturar e executar programas de desenvolvimento, nas modalidades presencial e a distância, incluindo o monitoramento e a avaliação de sua efetividade	X	X	X	X	X
Monitorar a carga horária de capacitação dos servidores	X	X	X	X	X
Analisar o grau de aderência das ações de desenvolvimento às atividades desempenhadas e as necessidades das unidades		X	X	X	X
Viabilização de soluções tecnológicas para melhoria e adequada gestão e sistematização da EAD		X	X	X	X
Viabilização de soluções tecnológicas para melhoria e adequada gestão e sistematização da SIGEPE		X	X	X	X
Desenvolver ações voltadas ao acolhimento e à integração de servidores e gestores	X	X	X	X	X
Implementar programas de desenvolvimento gerencial e formação de lideranças		X	X	X	X
Desburocratizar, a luz da legislação, as rotinas para emissão de pareceres técnicos em processos de afastamento para estudo		X	X	X	X
Mapeamento dos gaps de competência dos servidores				X	X
Avaliação da viabilidade da Pré qualificação de fornecedores	X	X			

Painel de indicadores para monitoramento dos resultados		
Objetivos específicos	**Resultado principal esperado**	**Indicador**
Aperfeiçoar e fortalecer as diretrizes institucionais de desenvolvimento de pessoas	Diretrizes institucionais na área de desenvolvimento de pessoas atualizadas e amplamente divulgadas	Taxa de servidores capacitados em ações de educação permanente e continuada, conformes metas e pesos definidos a cada bimestre no PGP da rede FHEMIG.
Identificar as necessidades de desenvolvimento a partir da análise das demandas institucionais, das especificidades das Unidades Assistenciais, das diretrizes do SUS e das lacunas e oportunidades de aprimoramento de competências	Diagnóstico de necessidades de desenvolvimento por unidade, cargo e função definidos.	Taxa de servidores capacitados em ações de educação permanente e continuada, conformes metas e pesos definidos a cada bimestre no PGP da rede FHEMIG.
Consolidar a organização das ações de educação permanente alinhadas às necessidades institucionais e aos perfis vocacionais das unidades da FHEMIG	Portfólio de ações formativas	Taxa de servidores capacitados em ações de educação permanente e continuada, conformes metas e pesos definidos a

		cada bimestre no PGP da rede FHEMIG.
Ampliar o acesso dos servidores a ações formativas, por meio da oferta de vagas, organização de cursos e estabelecimento de parcerias institucionais	Parcerias e ofertas educacionais em maior volume e profissionais capacitados e qualificados para o exercício de suas atividades na FHEMIG	Taxa de servidores capacitados em ações de educação permanente e continuada, conformes metas e pesos definidos a cada bimestre no PGP da rede FHEMIG.

4.1.2. Estágios

Os estágios constituem componente estratégico da formação profissional, promovendo a integração entre ensino e prática assistencial. Regulamentados pela Lei Federal nº 11.788/2008, pela Lei Estadual nº 12.079/1996 e pelo Decreto Estadual nº 45.036/2009, configuram-se como ato educativo supervisionado, destinado ao desenvolvimento de competências profissionais em ambientes reais de trabalho.

Na FHEMIG, desde 2021, a formalização dos estágios obrigatórios que constituem componentes curriculares dos projetos pedagógicos dos cursos técnicos e de graduação, ocorre por meio de chamamento público, com a oferta sistematizada de campos de prática às instituições de ensino. Esse procedimento assegura transparência, equidade no acesso e ampliação qualificada das parcerias institucionais, além de reforçar o papel da Fundação como espaço estratégico de formação em saúde.

Esse modelo contribui para o fortalecimento da cooperação entre a FHEMIG, escolas técnicas e instituições de ensino superior, ao ampliar e ordenar os campos de prática disponíveis, promovendo maior alinhamento entre os projetos pedagógicos dos cursos e a vocação assistencial das unidades da Fundação, sem prejuízo à qualidade do cuidado prestado à população.

Na chamada pública realizada em 2023, foram pactuadas aproximadamente 8.500 vagas de estágio/ano. Os convênios firmados com instituições de ensino privadas preveem a contrapartida financeira pela utilização dos campos de prática, configurando um mecanismo de compensação à FHEMIG e, indiretamente, ao SUS,

pelo uso de seus recursos institucionais, especialmente os recursos humanos, estruturais e materiais.

Os valores arrecadados pela FHEMIG a título de contrapartida de estágios para o biênio 2026/2027 totalizam cerca de R$ 17 milhões. A aplicação desses recursos integra o planejamento institucional e observa a programação orçamentária e financeira da Fundação, podendo contemplar, conforme as prioridades estabelecidas pela Administração, ações relacionadas ao ensino, à pesquisa, à inovação e ao aprimoramento das condições de suporte e da infraestrutura institucional.

A adoção desse modelo visa assegurar o financiamento contínuo das ações nas áreas mencionadas, contribuindo para a qualificação do processo de formação, das atividades de pesquisa e inovação, além do aprimoramento dos próprios campos de estágio. Ademais, constitui um mecanismo indireto de valorização da formação profissional no SUS, fortalecendo o ambiente formativo e promovendo maior integração entre teoria e prática no contexto da atenção à saúde.

Nos ambientes hospitalares, o estágio representa instrumento essencial de integração ensino-serviço, contribuindo para a formação técnica, ética e humanística dos estudantes, ao mesmo tempo em que favorece a circulação de conhecimento, a atualização das equipes e o aprimoramento contínuo dos processos assistenciais, em consonância com os princípios do SUS.

Diagnóstico e desafios para o fortalecimento dos Programas de Estágio na FHEMIG:

- **Diretrizes institucionais em consolidação**: necessidade de maior uniformidade nas orientações relacionadas aos Programas de Estágio, especialmente quanto a objetivos, critérios, fluxos e responsabilidades;
- **Diversidade de práticas entre as unidades assistenciais:** coexistência de diferentes práticas e processos relacionados à formalização e à condução dos estágios, em razão das especificidades e vocações das unidades da Fundação;

- **Definição do papel do supervisor de estágio:** necessidade de maior clareza quanto às atribuições pedagógicas, assistenciais e institucionais relacionadas à supervisão dos estudantes;
- **Articulação com Instituições de Ensino e docentes responsáveis**: necessidade de maior integração entre as propostas formativas das Instituições de Ensino, os cenários de prática e as especificidades dos serviços da FHEMIG.
- **Alcance dos programas de estágio limitado aos cursos técnicos e de graduação:** necessidade de encontrar alternativas para absorver demandas por estágio de pós-graduação, ampliando a atuação da Fundação na área do ensino.
- **Processos administrativos e de gestão com elevada demanda operacional:** Predominância de fluxos operacionais pouco automatizados, com elevada carga administrativa para unidades e núcleos de ensino e pesquisa - NEPs;
- **Gestão das informações dos estágios não sistematizada:** informações relacionadas aos Programas de Estágio mantidas em diferentes registros e instâncias, demandando esforços de consolidação para subsidiar o monitoramento, a avaliação e o planejamento institucional.

Objetivo Geral do PDI
Ampliar e qualificar a oferta de Programas de Ensino, assegurando condições formativas, assistenciais e organizacionais adequadas à formação e desenvolvimento profissional e à integração entre ensino e assistência, em alinhamento às necessidades do SUS.

Objetivos específicos:
• Qualificar os campos de estágio em áreas estratégicas para o SUS, em alinhamento ao perfil assistencial e expertise das unidades; • Fomentar o melhor aproveitamento da capacidade formativa dos campos de prática da FHEMIG; • Fortalecer a capacitação, a orientação e o suporte aos supervisores de campo, visando à melhoria da condução das atividades formativas nos serviços.

Área técnicas responsáveis
Coordenação de Estágios e Extensão (CEE)/GEPI/DIRASSS Núcleos de Ensino e Pesquisa (NEP) das Unidades Assistenciais

Ações/Ano	1	2	3	4	5
Avaliação do alinhamento dos campos de estágio ao perfil assistencial das unidades da FHEMIG	X				
Mapeamento dos campos de estágio	X	X	X	X	X
Elaboração de regramento destinado à celebração de parcerias com cursos de pós-graduação.	X	X			
Revisão e aprimoramento do modelo de monitoramento de ocupação de campos de estágio e prestação de contas dos convênios		X			
Revisão e aprimoramento do modelo de chamada pública		X			
Elaboração de normas e diretrizes dos Programas de Estágio		X	X		
Oferta de ações formativas para supervisores		X	X		
Viabilização de soluções tecnológicas para adequada gestão e sistematização de registros dos Programas de Estágio.		X	X	X	
Desenvolvimento e implementação de instrumentos para monitoramento da qualidade e aprimoramento contínuo dos Programas de Estágio			X	X	X

Painel de indicadores para monitoramento dos resultados		
Objetivos específicos	**Resultado principal esperado**	**Indicador**
Qualificar os campos de estágio em áreas estratégicas para o SUS, em alinhamento ao perfil assistencial e expertise das unidades	Campos de estágio aderentes às áreas de atuação da Fundação e submetidos a processos de melhoria contínua	% Percentual de campos de estágio contemplados por processo de avaliação institucional Índice de satisfação de egressos de programas de formação
Fomentar o melhor aproveitamento da capacidade formativa dos campos de prática da FHEMIG	Capacidade formativa de profissionais para o SUS ampliada	% ocupação das vagas ofertadas
Fortalecer a capacitação, a orientação e o suporte aos supervisores de campo, visando à melhoria da condução das atividades formativas nos serviços	Servidores qualificados para o exercício das atividades de supervisão de estágio	Nº de ações de orientação, capacitação ou suporte ofertadas aos supervisores de estágio

4.1.3. Residências em saúde

As Residências em Saúde constituem uma modalidade de ensino de pós-graduação lato sensu, caracterizada pela formação em serviço, desenvolvida em cenários reais de atenção, sob a supervisão de profissionais com elevada qualificação ética, técnica e pedagógica. Orientadas pelos princípios e diretrizes do SUS, essas formações são estruturadas a partir das necessidades e realidades locais e regionais, assumindo papel estratégico na qualificação do cuidado, na formação de recursos humanos e na produção e disseminação do conhecimento em saúde.

Nesse contexto, os Programas de Residência em Saúde configuram-se como dispositivos estruturantes da política de formação em saúde, ao promoverem a integração ensino–serviço, a abordagem interdisciplinar do cuidado e a formação de especialistas alinhados às demandas contemporâneas do SUS. Simultaneamente, contribuem para o fortalecimento da capacidade institucional da FHEMIG em responder aos desafios assistenciais, ao qualificar processos de trabalho, incorporar práticas baseadas em evidências e ampliar o impacto social de suas ações.

A trajetória da FHEMIG na formação de especialistas em saúde remonta a 1968, com a implantação do seu primeiro Programa de RM em Psiquiatria, no Instituto Raul Soares, antecedendo, inclusive, a regulamentação nacional da RM no Brasil, formalizada posteriormente pelo Decreto nº 80.281, de 1977. Ao longo das décadas seguintes, a Fundação consolidou-se como uma das principais instituições formadoras do país. Seus programas são desenvolvidos em múltiplos cenários de prática, marcados pela diversidade e complexidade da atenção prestada, o que favorece a formação de profissionais altamente qualificados e comprometidos com os princípios do SUS.

No âmbito da formação multiprofissional, a FHEMIG instituiu, em 2014, seus primeiros Programas de Residência em Área Profissional da Saúde, ampliando seu escopo formativo para além da medicina. Destinados a profissionais não médicos e igualmente estruturados na lógica do ensino em serviço, esses programas vêm apresentando expansão consistente, com atuação em áreas estratégicas como Urgência e Emergência, Saúde Mental, Enfermagem Obstétrica e Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial.

De forma integrada, as Residências Médica e em Área Profissional da Saúde — doravante denominadas Residências em Saúde — constituem um dos pilares institucionais da FHEMIG, ao articular formação, assistência e necessidades do sistema de saúde. Reguladas pelas normativas vigentes da CNRM e da CNRMS, essas formações são desenvolvidas em conformidade com os marcos legais e as diretrizes nacionais da educação na saúde, sendo vedada qualquer disposição que contrarie a legislação vigente.

No ano corrente (2026), a FHEMIG mantém 61 Programas de Residência em Saúde ativos, sendo 55 Programas de RM e 6 Programas de Residência em Área Profissional da Saúde, distribuídos em 39 áreas de formação, das quais 35 médicas e 4 em área profissional da saúde, abrangendo 9 profissões da saúde no âmbito multiprofissional. No total, a Fundação dispõe de 670 vagas autorizadas, sendo 566 vagas em RM e 114 vagas em Residência em Área Profissional da Saúde (Tabela 2).

Conforme apresentado na tabela a seguir, no processo seletivo de 2026, realizado por meio do Exame Nacional de Residência (ENARE), foram ofertadas 232 vagas de RM e 58 vagas de Residência em Área Profissional da Saúde, alcançando taxa de ocupação de 95% nas vagas médicas e 100% nas vagas multiprofissionais,

resultado que evidencia elevada atratividade institucional e forte capacidade de recrutamento de profissionais para formação em serviço no âmbito do SUS.

Tabela *2* - Quantitativo de programas, vagas e ocupação dos programas de Residência em Saúde da FHEMIG, 2026.

Características	Residência Médica	Residência em Área Profissional da Saúde	Total
Nº de Programas	55	6	61
Nº de especialidades/áreas	35	4	39
Profissões envolvidas	Medicina	Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Terapia Ocupacional, Psicologia e Serviço Social.	9 diferentes profissões
Vagas ofertadas no ENARE	232	58	290
Taxa de ocupação ENARE	95%	100%	98%
Vagas totais (considerando R1, R2, R3, R4 e R5)	556	114	670
Taxa de ocupação global (Abril/2026)	95%	98%	96%

Fonte: Elaboração própria. Gerência de Ensino, Pesquisa e Inovação, junho/2026

Esses indicadores demonstram a expressiva dimensão da estrutura formativa da Fundação, sua capilaridade institucional e sua relevância estratégica na formação de especialistas para áreas prioritárias e de elevada complexidade assistencial, consolidando a FHEMIG como referência estadual no desenvolvimento de recursos humanos em saúde.

Em perspectiva estratégica, a ampliação das Residências em Saúde apresenta-se como medida relevante para responder a desafios contemporâneos do SUS, especialmente no enfrentamento do déficit de especialistas em áreas prioritárias, no fortalecimento de especialidades críticas para a rede pública e na ampliação da formação em regiões de maior vulnerabilidade assistencial. Considerando que a residência constitui o principal modelo de formação especializada em serviço, sua expansão orientada por necessidades epidemiológicas, assistenciais e territoriais contribui para maior aderência entre formação e necessidades do SUS, além de favorecer a distribuição mais equitativa de profissionais qualificados. Nesse contexto, a FHEMIG, pela diversidade de

cenários de prática, complexidade assistencial e relevância de suas linhas de cuidado, reúne condições institucionais favoráveis para contribuir de forma ampliada com essa agenda estratégica de formação em saúde.

Nesse sentido, a publicação da **Portaria Presidencial nº 1.534/2019** representou um marco institucional ao estabelecer diretrizes, definir competências dos diversos atores envolvidos e instituir medidas voltadas à viabilização dos Programas e à valorização do corpo docente-assistencial. Contudo, tais medidas mostraram-se insuficientes para enfrentar de forma estruturante os gargalos existentes, especialmente aqueles relacionados à governança, à profissionalização da gestão das residências, à infraestrutura de apoio e ao reconhecimento da preceptoria.

Com o intuito de avançar nesse processo, a área técnica central desenvolveu o **Plano de Fortalecimento das Residências em Saúde 2024–2026**, que promoveu a implementação de ações complementares à Portaria estruturadas em 4 eixos: gestão, estruturação de atividades teóricas, estruturação de atividades práticas, estruturação do sistema de avaliação. Houve no período importante avanço no desenvolvimento de diretrizes incluindo a revisão e aprimoramento do Regimento Geral das Residências em Saúde da FHEMIG (2024), além da publicação do Manual Trabalho de Conclusão de Residência (2024) e do Manual de Avaliação dos Residentes em Saúde (2025). Além disso, iniciou-se um Programa de Desenvolvimento da Preceptoria com iniciativas envolvendo webinares, participações em congressos e eventos científicos específicos da área, e oferta de vagas em cursos desenvolvidos em parceria com outras instituições. No âmbito das parcerias, a FHEMIG ingressou no projeto EPA Brasil, em conjunto com outras 8 instituições renomadas e com forte tradição no âmbito das residências, que tem como objetivo desenvolver preceptores em relação à educação baseada em competências e ao uso de EPAs no processo avaliativo, além de implementar este modelo de avaliação em PRMs selecionados.

Entretanto, tais iniciativas resultaram em impactos ainda limitados sobre o conjunto dos Programas devido à sua implementação fragmentada, pouco sistêmica e fortemente dependente de esforços individuais.

Diante desse cenário, o presente PDI define como prioridade estratégica a indução de mudanças profundas e estruturantes nos Programas de Residência em Saúde, por meio do aporte robusto e sistemático de recursos, do fortalecimento da estrutura organizacional, da qualificação da governança e da institucionalização das práticas formativas. Essa diretriz representa uma virada de chave institucional, orientada à maior profissionalização e sustentabilidade dos Programas de Residência da FHEMIG, reafirmando seu compromisso com a formação de especialistas qualificados e com o fortalecimento do SUS.

Diagnóstico e desafios a serem superados para o fortalecimento dos programas de residência:

- **Desafios de manutenção da estrutura educacional dos Programas de Residência:** Desenvolvimento e aperfeiçoamento contínuo das atividades teóricas e de pesquisa, visando à qualificação dos programas e ao alinhamento permanente aos requisitos legais, regulatórios e educacionais aplicáveis;

- **Transição curricular em curso:** Desafio na migração do modelo curricular tradicional para o **currículo orientado por competências**, exigindo revisão pedagógica, capacitação do corpo docente-assistencial e reorganização dos processos formativos;

- **Necessidade de modernização dos processos educacionais:** aprimoramento contínuo e incorporação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem e de estratégias de treinamento simulado, em consonância com as diretrizes contemporâneas da educação em saúde;

- **Limitações nas estratégias de valorização do corpo docente-assistencial:** Necessidade de fortalecimento contínuo das políticas e ações de reconhecimento, incentivo e apoio à preceptoria, com vistas à sustentabilidade dos programas educacionais e à excelência da formação em saúde;

- **Desafios na organização da carga horária para atividades didáticas:** Necessidade de aperfeiçoar os mecanismos de planejamento e organização

do tempo destinado às atividades de ensino, supervisão e preceptoria, considerando sua integração com as demandas assistenciais;

- **Processos administrativos e de gestão com elevada demanda operacional:** Predominância de fluxos operacionais pouco automatizados, com elevada carga administrativa para unidades e coordenações de programas;

- **Gestão das informações não sistematizada:** Informações relacionadas aos Programas de Residência mantidas em diferentes registros e instâncias, demandando esforços de consolidação para subsidiar o monitoramento, a avaliação e o planejamento institucional.

Objetivo Geral
Ampliar e qualificar a oferta de Programas de Ensino, assegurando condições formativas, assistenciais e organizacionais adequadas à formação e desenvolvimento profissional e à integração entre ensino e assistência, em alinhamento às necessidades do SUS.

Objetivos específicos
• Ampliar o suporte institucional às atividades de ensino e pesquisa no âmbito das residências; • Aprimorar as atividades de pesquisa desenvolvidas no âmbito dos Programas de Residência, alinhando-as às linhas de pesquisa de interesse estratégico da Fundação; • Promover o reconhecimento, a valorização e o desenvolvimento contínuo do corpo docente-assistencial dos Programas; • Promover a melhoria das condições de infraestrutura para a gestão acadêmica das residências; • Ampliar parcerias fortalecendo a formação, a pesquisa e o compartilhamento de boas práticas.

Área técnicas responsáveis
Coordenação de Residências em Saúde (CRS)/GEPI/DIRASS Núcleos de Ensino e Pesquisa (NEP) das Unidades Assistenciais Comissões de Residência Médica - Coremes das Unidades Assistenciais Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde - Coremu/FHEMIG

Ações/Ano	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
Disponibilização e padronização de conteúdos teóricos, teórico práticos e em ambiente simulado para residentes.	X	X	X	X	X
Formalização e reconhecimento dos gestores das residências da FHEMIG (FGH)		X			
Institucionalização de programa de desenvolvimento da preceptoria nas residências em saúde.	X	X	X	X	X
Ampliação das parcerias para viabilização de campos de prática complementares para formação.	X	X	X	X	X
Implementação gradativa do Currículo Baseado em Competências	X	X	X	X	X

Aprimoramento do sistema de avaliação dos residentes em saúde nas dimensões cognitiva (teórica), psicomotora (prática) e afetivo-profissional (atitudinal).	X	X	X	X	X
Criação de programa de bolsas e/ou remuneração específica para apoio em atividades de ensino, pesquisa e na preceptoria dos Programas de Residência.	X	X			
Ampliação e formalização das parcerias com Universidades para qualificação dos projetos e produtos de pesquisa das residências.	X	X	X	X	X
Viabilização de soluções tecnológicas para adequada gestão e sistematização de registros dos Programas de Residência.		X	X		
Desenvolvimento e implementação de instrumentos para monitoramento da qualidade dos Programas de Residência.			X	X	
Realização de eventos de caráter acadêmico e científico.	X		X		X
Realização de processos seletivos para Residências em Saúde.	X	X	X	X	X
Incentivo à formalização de grupo de pesquisa em torno das temáticas do ensino em saúde.		X	X		

Painel de indicadores para monitoramento dos resultados		
Objetivos específicos	**Resultado principal esperado**	**Indicador**
Ampliar o suporte institucional às atividades de ensino e pesquisa no âmbito das residências	Programas de residência com maior qualidade na formação.	Índice de satisfação dos egressos dos Programas de Residência em Saúde
Aprimorar as atividades de pesquisa desenvolvidas no âmbito dos Programas de Residência, alinhando-as às linhas de pesquisa de interesse estratégico da Fundação	Projetos, Trabalhos de Conclusão de Residência e produtos técnicos das residências qualificados e alinhados às linhas estratégicas de pesquisa da FHEMIG.	Nº de TCRs ou produtos técnicos das residências cadastrados e monitorados institucionalmente.
Promover o reconhecimento, a valorização e o desenvolvimento contínuo do corpo docente-assistencial dos Programas	Corpo docente assistencial qualificado para as funções da residência.	Nº de ações institucionais destinadas à formação do corpo docente-assistencial das residências
Promover a melhoria das condições de infraestrutura para a gestão acadêmica das residências	Gestão acadêmica qualificada e sistematização dos registros dos Programas de Residência.	Nº melhorias de infraestrutura, ferramentas ou processos implantados para gestão acadêmica.
Ampliar parcerias fortalecendo a formação, a pesquisa e o compartilhamento de boas práticas	Programas de residência com maior qualidade na formação.	Nº parcerias, convênios ou acordos de cooperação formalizados.

4.1.4. Programa de imersão profissional

O Programa de Imersão Profissional constitui uma estratégia institucional a ser estruturada e implementada no âmbito da FHEMIG, voltada à qualificação técnica de profissionais do SUS e ao intercâmbio de experiências entre serviços de saúde. Recentemente regulamentado e implementado na Fundação, o Programa responde a uma demanda crescente por formação prática qualificada, especialmente em áreas de média e alta complexidade, nas quais a FHEMIG se destaca como instituição de referência assistencial e formadora.

O Programa de Imersão Profissional distingue-se das modalidades formais de estágio, residência e de outras ações extensionistas por caracterizar-se como uma atividade formativa de curta duração, destinada a profissionais já inseridos no mundo do trabalho em saúde, com foco na vivência supervisionada e orientada de práticas assistenciais, organizacionais e gerenciais desenvolvidas nas unidades da Fundação. Seu desenho privilegia a observação qualificada, a análise crítica de processos de trabalho e o compartilhamento estruturado de soluções adotadas no contexto real do SUS.

O público-alvo do Programa compreende profissionais de serviços de saúde, gestores e técnicos interessados em conhecer, aprofundar ou replicar práticas institucionais desenvolvidas pela FHEMIG, observados critérios de pertinência técnica, compatibilidade com a capacidade instalada das unidades e a preservação da qualidade e da segurança assistencial. A participação no Programa pressupõe adesão formal às diretrizes institucionais, a serem estabelecidas em normativo próprio, garantindo alinhamento às normas administrativas, éticas, assistenciais e regulatórias da Fundação.

O Programa deverá estar vinculado às prioridades estratégicas institucionais, contribuindo para a qualificação das redes de atenção à saúde e para o fortalecimento da vocação formadora da FHEMIG. Como diretriz do PDI, prevê-se ainda a produção de registros e relatórios institucionais que sistematizem as experiências vivenciadas, subsidiem a disseminação de boas práticas e apoiem processos de avaliação e aprimoramento contínuo.

Sob a coordenação dos Núcleos de Ensino e Pesquisa (NEP) das unidades, o Programa de Imersão Profissional reforça a integração ensino–serviço, ao promover a troca estruturada de conhecimentos entre as equipes da Fundação e profissionais externos. Essa interação contribui para o aprendizado contextualizado, para o fortalecimento das redes de cooperação interfederativa e para a ampliação da capacidade institucional da FHEMIG de influenciar positivamente a organização do cuidado em saúde.

Do ponto de vista estratégico, a implementação do Programa de Imersão Profissional amplia a visibilidade institucional, fortalece o papel da FHEMIG como referência técnica e formadora no SUS e contribui para a melhoria da qualidade dos serviços públicos de saúde, ao favorecer a disseminação de experiências exitosas, a padronização de processos assistenciais e o desenvolvimento de competências alinhadas às necessidades reais da rede pública.

Diagnóstico e desafios a serem superados:

- **Existência de demanda crescente por qualificação prática**: de profissionais do SUS, especialmente em áreas de média e alta complexidade;
- **Lacuna de instrumentos institucionais formalizados:** para recepção estruturada de profissionais externos em atividades de caráter técnico-formativo;
- **Necessidade de fortalecimento da integração interfederativa**, com ampliação do intercâmbio de experiências entre serviços de saúde de diferentes regiões.

Objetivo Geral
Ampliar e qualificar a oferta de Programas de Ensino, assegurando condições formativas, assistenciais e organizacionais adequadas à formação e desenvolvimento profissional e à integração entre ensino e assistência, em alinhamento às necessidades do SUS

Objetivos específicos
• Proporcionar vivências ampliadas do funcionamento institucional da FHEMIG, em ambientes reais de cuidado e gestão, promovendo a qualificação de profissionais em áreas estratégicas para o SUS; • Promover a difusão de expertise técnica e de experiências exitosas que possam apoiar o fortalecimento das redes de atenção à saúde e a qualificação dos serviços prestados no SUS.

Área técnicas responsáveis
Gerência de Ensino, Pesquisa e Inovação – GEPI/DIRASS Núcleos de Ensino e Pesquisa – NEPs das Unidades Assistenciais

Ações/Ano	1	2	3	4	5
Elaboração e difusão de diretrizes e normativas do Programa	X				
Realização de ações de capacitação técnica com os Núcleos de Ensino e áreas responsáveis nas unidades para estruturação do Programa no nível local	X	X			
Implementação descentralizada do Programa nas unidades assistenciais	X	X	X		
Elaboração de portfólio institucional para indução de expansão do Programa em áreas estratégicas para o SUS		X	X		
Desenvolvimento e implementação de instrumentos para monitoramento e aprimoramento contínuo do Programa			X	X	X

Painel de indicadores para monitoramento dos resultados		
Objetivos específicos	**Resultado principal esperado**	**Indicador**
Proporcionar vivências ampliadas do funcionamento institucional da FHEMIG, em ambientes reais de cuidado e gestão, qualificando profissionais em áreas estratégicas para o SUS	Programa implantado e operante	Índice de satisfação dos participantes do Programa
Promover a difusão de expertise técnica e de experiências exitosas para apoiar redes de atenção e qualificar serviços no SUS	Boas práticas sistematizadas e disseminadas	Nº de termos de parceria/adesão firmados por período

4.1.5. Visita Técnica

O Programa de Visitas Técnicas da FHEMIG tem como finalidade possibilitar vivências observacionais de curta duração em unidades assistenciais da Fundação, voltadas a estudantes, profissionais de saúde e demais interessados, com foco na compreensão do funcionamento dos serviços, dos processos de trabalho e do cuidado em saúde no âmbito do SUS.

A Visita Técnica é compreendida como atividade institucional, planejada e supervisionada, de caráter acadêmico ou profissional, estritamente observacional, não vinculada à certificação, à educação formal ou à execução de atividades práticas, destinada à análise do funcionamento de setores, fluxos assistenciais, processos de trabalho e organização dos serviços da Fundação.

Diagnóstico e desafios a serem superados:

- **Ausência de diretrizes institucionais centralizadas**, que orientem de forma clara os objetivos, critérios, fluxos, responsabilidades e limites do Programa de Visitas Técnicas;
- **Heterogeneidade na condução, formalização e registro das visitas**, resultando em práticas desiguais entre as unidades assistenciais;

Objetivo Geral
Ampliar e qualificar a oferta de Programas de Ensino, assegurando condições formativas, assistenciais e organizacionais adequadas à formação e desenvolvimento profissional e à integração entre ensino e assistência, em alinhamento às necessidades do SUS.

Objetivos específicos
• Instituir e consolidar o Programa de Visitas Técnicas da FHEMIG como uma estratégia institucional de ensino, voltada à disseminação de conhecimento e ao intercâmbio de práticas em saúde; • Possibilitar que estudantes e profissionais da área da saúde conheçam, de forma orientada, os cenários reais de atuação no SUS, com ênfase nos serviços prestados pela FHEMIG; • Promover o intercâmbio de vivências, saberes e práticas em saúde entre profissionais, instituições formadoras e serviços assistenciais.

Área técnicas responsáveis
Coordenação de Estágios e Extensão - CEE/GEPI/DIRASS Núcleos de Ensino e Pesquisa das Unidades Assistenciais

Ações/Ano	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
Elaboração e difusão de diretrizes institucionais do Programa de Visitas Técnicas.	X				
Realização de ações de capacitação técnica com os Núcleos de Ensino e áreas responsáveis nas unidades para estruturação do Programa no nível local.	X	X			
Implementação descentralizada do Programa nas unidades assistenciais.	X	X	X		
Desenvolvimento e implementação de instrumentos para monitoramento e aprimoramento contínuo do Programa.			X	X	X

Painel de indicadores para monitoramento dos resultados		
Objetivos específicos	**Resultado principal esperado**	**Indicador**
Instituir e consolidar o Programa de Visitas Técnicas da FHEMIG como uma estratégia institucional de ensino, voltada à disseminação de conhecimento e ao intercâmbio de práticas em saúde.	Programa institucional formalizado e operante	% de unidades com fluxo de visita implementado
Possibilitar que estudantes e profissionais da área da saúde conheçam, de forma orientada, os cenários reais de atuação no SUS, com ênfase nos serviços prestados pela FHEMIG	Visitas realizadas de forma orientada	Índice de satisfação dos participantes
Promover intercâmbio de vivências, saberes e práticas entre profissionais, instituições formadoras e serviços assistenciais	Intercâmbio ampliado e estruturado	% de unidades com fluxo de visita implementado

4.2. Extensão

A extensão é reconhecida neste PDI como uma dimensão estratégica da FHEMIG, a ser progressivamente estruturada, organizada e fortalecida, com vistas à ampliação da integração entre assistência, formação e sociedade. No contexto atual, as ações extensionistas da Fundação ainda se apresentam de forma incipiente, derivadas majoritariamente de iniciativas pontuais e pouco articuladas, resultantes de uma postura institucional predominantemente reativa, baseada na recepção de propostas oriundas de Instituições de Ensino com as quais a FHEMIG já mantém vínculos estabelecidos no âmbito dos Programas de Estágio.

Esse cenário revela um potencial extensionista ainda pouco explorado, tanto no que se refere à capacidade técnica e assistencial das unidades quanto ao papel estratégico da FHEMIG como instituição pública integrada ao SUS. Diante disso, o fortalecimento da extensão exige a superação de ações isoladas e a adoção de um modelo sistemático, planejado e institucionalmente orientado, alinhado às prioridades

da Fundação e às necessidades dos territórios onde atua. Nesse sentido, a consolidação da extensão como eixo estruturante do PDI constitui uma ação estratégica para promover a troca qualificada de saberes, contribuir para a qualificação da Rede de Atenção à Saúde e intensificar a aproximação da FHEMIG com a sociedade, valorizando o diálogo entre conhecimento acadêmico, saberes profissionais e demandas sociais.

As ações de extensão têm como finalidade complementar a formação do profissional cidadão, favorecendo a produção e a disseminação do conhecimento por meio da integração entre ensino, pesquisa, prática assistencial e relacionamento humano, sempre sem prejuízo ao funcionamento regular dos serviços envolvidos. Desenvolvidas em ambientes reais de cuidado, essas ações potencializam processos formativos mais críticos e contextualizados, ao mesmo tempo em que permitem à instituição refletir sobre suas práticas, inovar em seus processos e ampliar seu impacto social.

Nesse contexto, as ações extensionistas deverão estar alinhadas às áreas temáticas estabelecidas pela Política Nacional de Extensão, observar as diretrizes institucionais da FHEMIG, fortalecer o papel da Fundação no âmbito da Rede de Atenção à Saúde e contribuir para resultados qualificados tanto no campo da formação profissional quanto na entrega de ações de interesse da sociedade. A extensão passa, assim, a ser compreendida não apenas como atividade complementar, mas como estratégia institucional de qualificação do cuidado, de desenvolvimento profissional e de fortalecimento das políticas públicas de saúde.

Ao consolidar a extensão como eixo institucional, a FHEMIG reafirma seu compromisso social, amplia o alcance e a circulação do conhecimento produzido em seus serviços e potencializa sua contribuição para o fortalecimento do SUS, em consonância com seus princípios de universalidade, integralidade e equidade. Essa diretriz representa um avanço no papel da Fundação como instituição pública de saúde comprometida com a formação, a inovação e a transformação social.

Todo conhecimento produzido e estudos desenvolvidos que surgirem em decorrência do desenvolvimento das ações de extensão, como trabalhos de conclusão de curso, artigos científicos e/ou Projetos de Pesquisa deverão ser

submetidos à normatização específica que dispõe sobre a aprovação de projetos de pesquisa na FHEMIG.

Diagnóstico e desafios a serem superados para a expansão dos Programas de Extensão

A análise do cenário atual evidencia os seguintes desafios para a consolidação da extensão institucional:

- **Potencial extensionista subaproveitado**: Capacidade técnica, assistencial e formativa das unidades ainda pouco explorada, em razão da ausência de indução institucional e de estratégias estruturadas de captação de projetos;
- **Baixa articulação proativa com Instituições de Ensino Superior**: Atuação institucional predominantemente reativa na relação com as IES, limitando a atração de projetos de extensão alinhados às prioridades estratégicas da FHEMIG e do SUS;
- **Processos de formalização excessivamente burocráticos:** Entraves administrativos na pactuação de parcerias e projetos de extensão, reduzindo agilidade institucional e capacidade de resposta às demandas externas e territoriais;
- **Gestão das informações não sistematizada:** Informações relacionadas aos projetos de extensão mantidas em diferentes registros e instâncias, demandando esforços de consolidação para subsidiar o monitoramento, a avaliação e o impacto social;
- **Baixa articulação com pesquisa científica:** Limitada integração entre as ações de extensão e a produção científica da Fundação, o que dificulta tanto a sistematização das experiências extensionistas quanto a incorporação de evidências na qualificação das ações, restringindo o impacto institucional, acadêmico e social da extensão.

Objetivo Geral
Consolidar a Extensão em Saúde na FHEMIG como instrumento estratégico de integração entre assistência, ensino e sociedade, contribuindo para o enfrentamento de desafios institucionais, para a qualificação da formação profissional e para a produção e disseminação de conhecimento de interesse público.

Objetivos específicos
• Aprimorar diretrizes e normativas técnicas para o desenvolvimento de projetos de extensão, com foco na simplificação, padronização e desburocratização dos processos; • Fortalecer a articulação com Instituições de Ensino, organizações públicas e privadas e demais parceiros, visando à implementação conjunta de ações extensionistas alinhadas às necessidades institucionais e do SUS; • Promover a exploração científica em torno das iniciativas de extensão, articulando interesses da universidade, da comunidade e do serviço no campo da produção de conhecimento.

Área técnicas responsáveis
Coordenação de Estágios e Extensão/GEPI/DIRASS Núcleos de Ensino e Pesquisa das Unidades Assistenciais

Ações/Ano	1	2	3	4	5
Mapeamento das ações de extensão existentes	X				
Revisão e aprimoramento de diretrizes institucionais e normativas técnicas para desenvolvimento dos Projetos	X				
Realização de ações de divulgação e capacitação técnica com os Núcleos de Ensino e áreas responsáveis nas unidades para desenvolvimento dos Projetos	X				
Elaboração de portfólio institucional para indução de captação de projetos em áreas estratégicas para a FHEMIG	X	X			
Divulgação externa das novas diretrizes e normas institucionais para desenvolvimento de projetos de extensão	X	X			
Articulação com Instituições de Ensino Superior para expansão qualificada de parcerias para Projetos de Extensão, preferencialmente, em alinhamento com projetos de pesquisa.		X	X	X	X
Definição de indicadores de monitoramento e linha de base.	X	X			
Desenvolvimento e implementação de instrumentos para monitoramento e melhoria contínua das ações, incluindo ajustes de indicadores e definição de metas.		X	X	X	X

Painel de indicadores para monitoramento dos resultados		
Objetivos específicos	**Resultado principal esperado**	**Indicador**
Aprimorar diretrizes e normativas técnicas para o desenvolvimento de projetos de extensão, com foco na simplificação, padronização e desburocratização dos processos.	Projetos de extensão firmados em áreas estratégicas para a FHEMIG	Nº de projetos de extensão pactuados e vigentes entre IEs e unidades assistenciais
Fortalecer a articulação com Instituições de Ensino, organizações públicas e privadas e demais parceiros, visando à implementação conjunta de ações extensionistas alinhadas às necessidades institucionais e do SUS.	Parcerias ampliadas e qualificadas	Nº de termos de parceria/adesão pactuados e vigentes entre IEs e unidades assistenciais
Promover a exploração científica em torno das iniciativas de extensão, articulando interesses da universidade,	Ampliação e fortalecimento da pesquisa em áreas	Nº de projetos de pesquisa atrelados a projetos de extensão

da comunidade e do serviço no campo da produção de conhecimento.	estratégicas para a FHEMIG	

4.3. Pesquisa

A pesquisa na FHEMIG é orientada pela prática assistencial e pelas necessidades concretas dos serviços de saúde, com o objetivo de qualificar o cuidado e aprimorar a gestão hospitalar. Ao estimular a produção de conhecimento científico aplicado, a Fundação fortalece a tomada de decisão baseada em evidências, contribui para a melhoria contínua dos processos assistenciais e amplia sua capacidade de resposta aos desafios da atualidade, tornando-se ambiente de inovação e desenvolvimento tecnológico.

As iniciativas de pesquisa desenvolvidas na FHEMIG também promovem a análise sistemática de práticas, resultados e tecnologias, transformando a experiência assistencial em conhecimento estruturado. Os resultados têm o potencial de contribuir com o enfrentamento dos complexos problemas e desafios da saúde pública e de apoiar gestores na tomada de decisão baseada em evidência.

Atualmente a governança da pesquisa na FHEMIG está estruturada sob coordenação institucional central, que oferece suporte técnico especializado em articulação com os Núcleos de Ensino e Pesquisa (NEPs) nas unidades assistenciais. A atuação da instância central de pesquisa na análise técnica e metodológica dos projetos representa mecanismo essencial para assegurar qualidade científica, relevância institucional e conformidade normativa.

Este PDI busca estabelecer diretrizes e ações para a expansão e indução qualificada de estudos e pesquisas alinhados à vocação e expertise das unidades, para o monitoramento sistemático dos resultados, para o fortalecimento da produção científica e da disseminação do conhecimento gerado.

4.3.1. Pesquisa em Saúde

A pesquisa em saúde constitui um eixo estratégico para o fortalecimento institucional da FHEMIG, integrando produção de conhecimento, qualificação assistencial e desenvolvimento organizacional. Inserida no contexto de média e alta complexidade hospitalar, elevada demanda assistencial e necessidade de racionalização de recursos, a pesquisa funciona como motor da melhoria contínua dos serviços prestados no âmbito do SUS, ao aprimorar a qualidade e a segurança do cuidado, otimizar o uso de recursos assistenciais, subsidiar decisões administrativas com base em dados e consolidar a identidade institucional como organização orientada por evidências.

Ao longo de sua história, a pesquisa na FHEMIG desenvolveu-se de forma orgânica, estimulada principalmente por programas de formação profissional (residências e pós-graduações) e acadêmica (mestrados e doutorados), além de iniciativas isoladas de servidores e de pesquisadores externos vinculados a instituições de ensino e pesquisa. Essa trajetória consolidou bases importantes de produção de conhecimento e interação ensino-assistência; contudo, permanece um potencial subaproveitado diante da ampla diversidade de áreas clínicas e da expertise assistencial e de gestão presentes na Fundação.

Dessa forma, nota-se a necessidade de convergir esforços para uma estratégia institucional ampla que maximize sinergias entre unidades e com parceiros externos, prioridades assistenciais e linhas de cuidado. Estruturar e articular esses múltiplos núcleos de pesquisa é, portanto, condição necessária para transformar iniciativas dispersas em uma agenda robusta e orientada por impacto para o SUS.

As unidades assistenciais juntamente com a Administração Central da FHEMIG contam com capital intelectual volumoso, que segundo dados obtidos com a Diretoria de Gestão de Pessoas somam 92 doutores, 344 mestres e 633 especialistas. De modo coerente com este dado, nos últimos 4 anos foram mais de 1.000 projetos de pesquisa apreciados para realização nas unidades assistenciais.

Os grupos de pesquisa são formados por profissionais pesquisadores, hierarquicamente organizados, conforme os diversos campos de atuação, com participação interinstitucional, multiprofissional e interdisciplinar, de acordo com as

normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), órgão que certifica os grupos de pesquisa brasileiros.

A liderança dos grupos é exercida por doutores (prioritariamente) e mestres da FHEMIG. Eles atuam, baseados nas vocações presentes nas diversas unidades, como propulsores do processo produtivo científico e tecnológico da instituição, a fim de contribuir para a valorização dos talentos internos, além de possibilitar o reforço da imagem institucional nas áreas de CT&I.

Em 2014, a FHEMIG chegou a ter 29 grupos de pesquisa certificados, mas independentemente do volume de grupos acredita-se que é preciso aprofundar as atividades com a finalidade de fortalecê-los, otimizando ao máximo seu potencial para a organização das ações de pesquisa, direcionamento de recursos, integração de residentes, estagiários e bolsistas. Assim, há um movimento coordenado de reativação e estímulo à criação de novos Grupos de Pesquisa na plataforma DGP/CNPq envolvendo a realização de oficinas e reuniões com lideranças das unidades para definição de linhas de pesquisa e criação de macroprojetos em torno de temas estratégicos para a Fhemig e para o SUS.

No campo da divulgação e capacitação científica, a Fundação realiza o Fórum Científico de Pesquisa e Inovação a cada dois anos, evento que possibilita a também o intercâmbio e difusão de conhecimento com outras ICTs. Em sua, o Fórum de 2025 contou com a participação de 450 pessoas, tendo sido submetidos 114 artigos e 50 resumos.

Diagnóstico e desafios atuais a serem superados no campo da pesquisa aplicada em saúde

Apesar dos dados apresentados anteriormente, ainda há muito a avançar no campo de consolidação da pesquisa na Fundação. Nesse sentido, nota-se:

- **Necessidade de ampliação da cultura investigativa entre os profissionais da Fundação**, com estímulo à incorporação da pesquisa como dimensão estruturante da prática assistencial e da gestão;

- **Necessidade de fortalecer o alinhamento das pesquisas institucionais a eixos norteadores estratégicos**, coerentes com a vocação assistencial da FHEMIG e com as linhas de cuidado desenvolvidas nas unidades;

- **Fragilidades metodológicas em parte dos projetos de pesquisa**, incluindo lacunas na formulação de problemas, nos desenhos de estudo, na análise de dados e na redação científica;

- **Fragilidades nos processos de disseminação dos resultados científicos**, tanto no âmbito institucional quanto junto à comunidade científica e à sociedade;

- **Processos administrativos e de gestão com elevada demanda operacional:** Predominância de fluxos operacionais pouco automatizados, com elevada carga administrativa para unidades e NEPs;

- **Gestão das informações não sistematizada:** Informações relacionadas aos projetos de pesquisa mantidas apenas no sistema SEI, demandando esforços de consolidação para subsidiar o monitoramento da produção científica institucional.

- **Necessidade de alcançar mais oportunidades de financiamento** para pesquisa, em especial através de editais provenientes de agências de fomento e outras modalidades público e privadas.

Objetivo Geral
Expandir e qualificar as ações de pesquisa na FHEMIG, de forma alinhada à vocação e expertise das unidades, contribuindo para o avanço do conhecimento e para a qualificação da tomada de decisão e sustentabilidade do SUS.

Objetivos específicos
• Ampliar e qualificar o número de projetos de pesquisa formalizados, prioritariamente de natureza aplicada, alinhados à vocação, à expertise assistencial das unidades e concentrados em linhas de pesquisa, buscando aprimoramento dos processos assistenciais; • Monitorar de forma sistemática os resultados das pesquisas e incentivar a disseminação do conhecimento gerado, por meio de publicações científicas, eventos técnico-científicos e incorporação de evidências à prática assistencial; • Fortalecer a integração entre pesquisa, ATS e inovação, ampliando o uso estruturado de evidências no processo decisório institucional; • Ampliar a articulação com instituições de ensino e pesquisa, ampliando a cooperação técnico-científica e potencializando o desenvolvimento de estudos colaborativos e multicêntricos.

Área técnicas responsáveis
Coordenação de Inovação e Pesquisa/GEPI/DIRASS Comitê de Ética e Pesquisa/Presidência Coordenação de ATS /GEPI/DIRASS Coordenação de Residências em Saúde/GEPI/DIRASS Coordenação de Estágio e Extensão/GEPI/DIRASS Núcleos de Ensino e Pesquisa das Unidades Assistenciais

Ações/Ano	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
Revisar e aprimorar os fluxos institucionais de submissão, acompanhamento e encerramento de projetos de pesquisa, assegurando maior organização, transparência e rastreabilidade dos processos.	X	X	X		
Definir e publicar eixos institucionais prioritários de pesquisa, alinhados à vocação assistencial da FHEMIG e às principais linhas de cuidado das unidades	X	X	X	X	X
Estimular a formação de grupos e linhas de pesquisa nas unidades	X	X	X	X	X
Fortalecer ações direcionadas a apoio técnico especializado para qualificação de projetos (desenho de estudo, metodologia, análise e redação)	X	X	X	X	X
Prover suporte técnico especializado em projetos voltados à avaliação de incorporação, uso e desempenho de tecnologias em saúde		X	X	X	X
Apoiar a tradução do conhecimento científico em protocolos, diretrizes e soluções inovadoras.	X	X	X	X	X
Criar e alimentar repositório institucional com relatórios de estudos e pesquisas realizados na FHEMIG			X	X	X
Oferecer capacitações periódicas nas áreas de metodologia científica, ATS, ética em pesquisa e escrita científica	X	X	X	X	X
Apoiar a publicação de artigos científicos em periódicos qualificados	X	X	X	X	X
Incentivar a participação em congressos, seminários e eventos técnico-científicos	X	X	X	X	X
Promover eventos institucionais de divulgação da produção científica da FHEMIG		X		X	
Promover acesso a bases de dados fechadas/ assinadas		X	X	X	X
Fortalecer/viabilizar novas parcerias institucionais com universidades, centros de pesquisa e outras organizações no âmbito da ciência e tecnologia	X	X	X	X	X
Viabilizar soluções tecnológicas para registro e acompanhamento de projetos de pesquisa		X	X		
Implantar e consolidar um banco de dados institucional de pesquisa, que possibilite o registro, o acompanhamento e o monitoramento contínuo da produção científica da Fundação		X	X		
Definir e acompanhar indicadores institucionais de desempenho em pesquisa (produção, impacto, aplicação dos resultados)	X	X	X	X	X

Painel de indicadores para monitoramento dos resultados		
Objetivos específicos	**Resultado principal esperado**	**Indicador**
Ampliar e qualificar o número de projetos de pesquisa formalizados, prioritariamente de natureza aplicada, alinhados à vocação, à expertise assistencial das unidades e concentrados em linhas de pesquisa, buscando assim aprimoramento dos processos assistenciais	Projetos com maior qualidade e aderência às linhas de cuidado da FHEMIG; Grupos e linhas de pesquisa fortalecidos e com produção contínua	Nº de projetos de pesquisa submetidos à CIP/ano Nº de grupos de pesquisa da FHEMIG registrados no CNPq
Monitorar de forma sistemática os resultados das pesquisas e incentivar a disseminação do conhecimento gerado, por meio de publicações científicas, eventos técnico-científicos e incorporação de evidências à prática assistencial.	Monitoramento institucional do andamento dos projetos de pesquisa, com acompanhamento da publicação científica	Nº de artigos publicados com filiação FHEMIG/Citação da FHEMIG
Ampliar a articulação com instituições de ensino e pesquisa, ampliando a cooperação técnico-científica e potencializando o desenvolvimento de estudos colaborativos e multicêntricos	Maior articulação com outras ICTs e IES no contexto da pesquisa	Número de parcerias vigentes para Projetos de Extensão, Pesquisa e Inovação (indicador de pacto)

4.3.1.1 Pesquisa Clínica

A pesquisa clínica encontra-se em fase inicial de estruturação na FHEMIG, configurando-se como um campo estratégico em consolidação no âmbito deste PDI. Embora a Fundação detenha ampla expertise assistencial e atue como referência em diversas áreas de média e alta complexidade, a estruturação de centros locais de pesquisa clínica e a constituição de um modelo institucional estruturado de pesquisa clínica, com governança, fluxos e capacidades organizacionais próprias pelas Unidades, representa um processo recente e ainda em desenvolvimento.

Nos últimos anos, a formalização para execução dos primeiros estudos clínicos institucionais constituiu marco relevante para a FHEMIG, sinalizando a transição de iniciativas pontuais e pouco sistematizadas para a necessidade de adoção de um modelo institucionalizado de pesquisa clínica. Esse movimento demanda a definição de arranjos formais de governança, a padronização de fluxos administrativos e regulatórios, a disponibilização de acompanhamento técnico especializado e a

estruturação local de equipes e locais físicos para se constituírem como centros de pesquisa clínica, assegurando conformidade ética, legal e científica.

A pesquisa clínica compreende qualquer investigação em seres humanos objetivando descobrir ou verificar os efeitos farmacodinâmicos, farmacocinéticos, clínicos ou outros efeitos de produtos ou intervenções, e/ou identificar reações adversas a esses produtos ou intervenções, com o objetivo de averiguar sua segurança e eficácia. Seu diferencial institucional reside, sobretudo, na condução de estudos intervencionais sob rigoroso controle ético e regulatório, observando as diretrizes da Instância Nacional de Ética em Pesquisa (INAEP), da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e demais normativas aplicáveis.

Quando desenvolvida de forma estruturada, a pesquisa clínica apresenta potencial impacto direto na qualificação da assistência, ao favorecer a incorporação racional de tecnologias em saúde, o aprimoramento de protocolos clínicos e o acesso seguro de usuários do SUS a novas abordagens diagnósticas e terapêuticas. Nesse sentido, a pesquisa clínica é compreendida como instrumento estratégico de produção de evidências aplicadas ao sistema público de saúde, articulando cuidado, inovação e interesse público.

O conjunto dessas pesquisas contribui ainda para a economia do país e para a sustentabilidade do SUS, tornando-o pronto para responder a desafios futuros em relação à saúde da população. Nessa perspectiva, a pesquisa clínica tem sido compreendida como um vetor estratégico para o desenvolvimento do setor saúde, por meio da corresponsabilização entre governo, instituições de ensino e pesquisa e o setor produtivo para o desenvolvimento de novas tecnologias com vistas à melhoria da qualidade de vida da população. (BRASIL, Ministério da Saúde, 2020).

No âmbito deste PDI, a consolidação da pesquisa clínica na FHEMIG não pressupõe expansão acelerada ou indiscriminada, mas sim um processo de crescimento gradual, estruturado e sustentável, orientado pela priorização da qualidade metodológica, da segurança dos participantes, da integridade científica e do alinhamento às linhas de cuidado e prioridades assistenciais institucionais.

Nos últimos anos, a FHEMIG envolveu-se na realização de seis protocolos de pesquisas clínicas, sendo dois deles já concluídos e os demais em andamento

atualmente, contemplando parcerias com instituição federal de ensino (Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG) e outros centros de pesquisa de referência nacionais (Hospital Israelita Albert Einstein e Hospital do Coração de São Paulo - HCor), além de um protocolo de iniciativa própria, idealizado por servidor pesquisador da FHEMIG, e outro ensaio clínico vinculado a instituição de pesquisa internacional, ambos em tramitação regulatória.

Para além dos ensaios clínicos mencionados, desde o início da recente estruturação da Fundação para abarcar a realização de pesquisas clínicas em seu escopo, a instituição tem sido objeto de interesse para parcerias nas suas diferentes áreas, por centros de pesquisa nacionais e internacionais, o que reforça a necessidade iminente de estruturação nessa área, a fim de viabilizar a atuação e contribuições em potencial da FHEMIG na ciência, de forma segura e com qualidade, em prol da sociedade.

Diagnóstico e fatores limitantes para o crescimento da pesquisa clínica na FHEMIG

- **Potencial institucional subaproveitado:** Apesar da expertise assistencial da FHEMIG e de sua atuação em áreas de média e alta complexidade, a estruturação para condução de pesquisa clínica ainda se encontra em estágio inicial de consolidação institucional, com necessidade de incorporação de pessoal externo ou de empresas com *knowhow* específico.

- **Ausência de estrutura formalizada nas unidades:** Inexistência de núcleos ou centros de pesquisa clínica institucionalmente estruturados nas unidades assistenciais, limitando a capacidade de condução regular e segura de estudos clínicos.

- **Capacitação insuficiente das equipes:** Fragilidade na formação específica das equipes assistenciais, administrativas e técnicas para atuação em protocolos de pesquisa clínica, contemplando adequadamente as normas de boas práticas clínicas, ética em pesquisa e segurança do participante.

- **Falta de padronização de fluxos institucionais:** Ausência de processos claramente definidos e padronizados para submissão, acompanhamento,

monitoramento e encerramento dos estudos clínicos, gerando insegurança e baixa previsibilidade institucional.

- **Fragilidades na governança e no monitoramento:** Inexistência de sistema institucional integrado para registro, acompanhamento e avaliação dos estudos clínicos, comprometendo a rastreabilidade, a transparência e a análise de impacto das pesquisas desenvolvidas.

- **Entraves jurídico-administrativos:** Necessidade de consolidação de instrumentos jurídicos adequados para formalização de contratos e parcerias com patrocinadores e instituições de pesquisa, com segurança jurídica e alinhamento ao interesse público.

Objetivo Geral
Expandir e qualificar as ações de pesquisa na FHEMIG, de forma alinhada à vocação e expertise das unidades, contribuindo para o avanço do conhecimento e para a qualificação da tomada de decisão e sustentabilidade do SUS.

Objetivos específicos
• Consolidar a Fundação como ambiente estruturado para a realização de estudos clínicos, ampliando a inserção de unidades assistenciais prioritárias em redes de pesquisa, de forma responsável, gradual e institucionalmente sustentável. • Ampliar progressivamente a captação de estudos clínicos, possibilitando acesso dos pacientes a novas opções terapêuticas.

Área técnicas responsáveis
Coordenação de Inovação e Pesquisa/GEPI/DIRASS Comitê de Ética e Pesquisa/FHEMIG Núcleos de Ensino e Pesquisa das Unidades Assistenciais Diretorias e gerências assistenciais das Unidades Procuradoria FHEMIG

Ações/Ano	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
Estruturação progressiva de centros ou núcleos de pesquisa clínica nas unidades assistenciais, com organização operacional definida (equipe, estrutura física e documental) e articulação direta com os NEPs, partindo da identificação de potencialidades e necessidades próprias de cada uma das unidades.	X	X	X		
Capacitação das equipes assistenciais, administrativas e técnicas para atuação em protocolos clínicos, incluindo boas práticas clínicas, ética em pesquisa, gestão de estudos e segurança dos participantes.	X	X	X	X	X

Padronização de fluxos administrativos, operacionais e documentais, abrangendo submissão ética, tramitação regulatória, execução, monitoramento e encerramento dos estudos.	X	X			
Definição e consolidação de instrumentos jurídicos adequados para a formalização de contratos e parcerias com patrocinadores, instituições de pesquisa e outros atores do complexo da saúde, garantindo segurança jurídica, alinhamento institucional e observância do interesse público.	X	X			
Mapeamento de talentos, para identificação de servidores da FHEMIG que possuem experiência prévia com pesquisa clínica.	X	X			
Agregar às equipes locais e centrais pessoal ou suporte externo com expertise na condução/gestão de ensaios clínicos.	X	X			
Viabilização de medidas de incentivo e valorização para atração de talentos do quadro próprio da FHEMIG para atuação em protocolos de pesquisa clínica, assegurando mecanismos de remuneração nas pesquisas patrocinadas.	X	X	X	X	X
Viabilização de medidas de apoio e suporte para o crescimento do volume de projetos de pesquisa clínica captados, incluindo a contratação de seguro para pacientes no caso de estudos próprios da FHEMIG.	X	X	X	X	X
Viabilização de solução tecnológica para registro, acompanhamento e monitoramento de estudos clínicos, assegurando rastreabilidade, transparência e governança.		X			
Monitoramento das pesquisas clínicas em andamento por meio da realização de auditorias internas e do suporte remoto às equipes de pesquisa	X	X	X	X	X

Painel de indicadores para monitoramento dos resultados		
Objetivos específicos	**Resultado principal esperado**	**Indicador**
Consolidar a Fundação como ambiente estruturado para a realização de estudos clínicos, ampliando a inserção de unidades assistenciais prioritárias em redes de pesquisa, de forma de forma sustentável	Ambiente institucional estruturado e reconhecido para condução de pesquisa clínica	Nº de estudos clínicos ativos na FHEMIG
Ampliar progressivamente a captação de estudos clínicos, possibilitando acesso dos pacientes a novas opções terapêuticas.	Captação qualificada e gradual de novos estudos clínicos, ampliação do acesso seguro de pacientes a estudos clínicos e fluxo regulatório e administrativo mais ágil e padronizado	Nº de pacientes incluídos em estudos clínicos Tempo médio de aprovação regulatória e ética de pesquisa clínica em dias

4.3.1.2. Fomento e Disseminação Científica

A consolidação da pesquisa na FHEMIG demanda não apenas estrutura de governança e execução de estudos, mas também o fortalecimento de mecanismos institucionais de fomento e de disseminação do conhecimento produzido. O fomento à participação em eventos científicos, à publicação de estudos e à realização de encontros técnico-científicos reforça a cultura acadêmica, amplia a visibilidade institucional e consolida a instituição como polo de produção e disseminação de conhecimento em saúde no estado de Minas Gerais. Nesse sentido, o PDI estabelece como diretriz estratégica a promoção de ambiente favorável à captação de recursos, ao incentivo à produção científica e à ampliação da visibilidade institucional.

A Fundação apoia iniciativas de submissão de projetos a editais de agências de fomento, com destaque para a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), incluindo iniciativas como o Programa de Capacitação de Recursos Humanos (PCRH) e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), além de outras oportunidades de financiamento em âmbito estadual e nacional. O suporte institucional envolve credenciamento junto às agências de fomento, orientação técnica na estruturação das propostas, apoio na instrução administrativa dos processos e acompanhamento das etapas formais de tramitação e prestação de contas.

No âmbito do fomento à formação de pesquisadores, a FHEMIG incentiva a concessão de bolsas vinculadas a projetos aprovados em agências de fomento, contribuindo para o desenvolvimento científico de estudantes, residentes e profissionais da instituição. Observada a legislação aplicável e as normas internas, o PDI prevê, de forma progressiva, a possibilidade de implementação de programas de bolsas custeados com recursos próprios, como estratégia de fortalecimento institucional e consolidação de linhas prioritárias de pesquisa.

Paralelamente à captação de recursos externos, a Fundação desenvolve ações internas de incentivo à produção científica, reconhecendo que a valorização do conhecimento produzido por seus profissionais constitui elemento estruturante do desenvolvimento institucional. Entre essas ações destacam-se o apoio à publicação de trabalhos científicos, o reembolso de taxas de publicação quando previsto em normativas internas, a organização de Fórum Científico (evento próprio bienal) como espaço de integração e compartilhamento de resultados, e o apoio para participação do corpo técnico da FHEMIG em congressos e eventos científicos.

Essas iniciativas contribuem para fortalecer a cultura investigativa, estimular a qualificação metodológica dos estudos desenvolvidos nas unidades assistenciais, ampliar a inserção da Fundação em redes técnico-científicas e promover tomada de decisão informada por evidências (processo no qual evidências são sintetizadas, traduzidas, divulgadas e aplicadas em políticas e práticas de saúde). A disseminação sistemática dos resultados das pesquisas reforça o compromisso institucional com a transparência, com a produção de evidências aplicadas à prática assistencial e com o fortalecimento do SUS.

No âmbito do PDI, o fomento e a disseminação científica são compreendidos como instrumentos de consolidação da identidade da FHEMIG como instituição pública produtora de conhecimento, orientada por evidências e comprometida com a melhoria contínua da assistência hospitalar.

Diagnóstico e desafios atuais para ampliação do fomento à pesquisa e disseminação de resultados:

- **Baixa captação de oportunidades de fomento:** Fragilidade nos mecanismos institucionais de prospecção, sistematização e divulgação de editais e programas de fomento estaduais e nacionais, limitando o acesso dos pesquisadores às fontes de financiamento;
- **Descontinuidade dos programas públicos de fomento no estado:** Instabilidade na oferta de editais e linhas de financiamento, dificultando o planejamento de médio e longo prazo das atividades de pesquisa e a consolidação de linhas institucionais;
- **Dificuldades na operacionalização do fomento institucional:** Entraves administrativos, operacionais e de capacidade técnica para execução das ações previstas no edital próprio de fomento à pesquisa da FHEMIG, reduzindo seu papel indutor da pesquisa aplicada e da produção científica. Dificuldade também em operacionalizar a execução de recursos de financiamento de pesquisa, especialmente sem gestão por fundação de apoio;

- **Fragilidades na disseminação dos resultados científicos institucionais:** Limitações nos mecanismos institucionais de comunicação, divulgação e incorporação dos resultados das pesquisas desenvolvidas, comprometendo o impacto científico, assistencial e social do conhecimento produzido;

Objetivo Geral
Expandir e qualificar as ações de pesquisa na FHEMIG, de forma alinhada à vocação e expertise das unidades, contribuindo para o avanço do conhecimento e para a qualificação da tomada de decisão e sustentabilidade do SUS.

Objetivos específicos
• **Fortalecer o ambiente institucional para a captação de recursos externos e simplificar processos internos de fomento à pesquisa**, ampliando o acesso dos pesquisadores da FHEMIG a oportunidades de financiamento e promovendo maior sustentabilidade das atividades científicas. • Incentivar a **disseminação dos resultados das pesquisas apoiadas**, por meio de publicações científicas, apresentações em eventos técnico-científicos e devolutivas institucionais às unidades assistenciais; • Fortalecer estratégias de comunicação institucional voltadas à **divulgação da produção científica da FHEMIG**, ampliando sua visibilidade no meio acadêmico, no sistema de saúde e junto à sociedade.

Área técnicas responsáveis
Coordenação de Inovação e Pesquisa/GEPI/DIRASS Núcleos de Ensino e Pesquisa das Unidades Assistenciais Assessoria de Comunicação Social/FHEMIG Coordenação de Estágios e Extensão/GEPI/DIRASS

Ações/Ano	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
Recredenciar a FHEMIG junto aos Programas de Fomento da FAPEMIG, especialmente o Programa de Capacitação de Recursos Humanos (PCRH), restabelecendo o acesso institucional às principais linhas de financiamento à pesquisa no estado de Minas Gerais	X				
Incentivar participação dos servidores em edital da FAPEMIG do PCRH, assim como acompanhar o engajamento dos servidores neste escopo e a prestação de contas	X	X	X	X	X
Elaborar e divulgar amplamente o edital de seleção de orientadores de iniciação científica (PIBIC) junto às unidades assistenciais, NEPs, residentes e profissionais da Fundação	X	X	X	X	X
Revisar e aprimorar o edital institucional de fomento à pesquisa da FHEMIG, com foco na simplificação de fluxos, clareza de critérios, adequação operacional e alinhamento às prioridades institucionais		X			
Estruturar mecanismos de acompanhamento técnico e administrativo da execução dos projetos fomentados, garantindo maior efetividade, rastreabilidade e transparência		X	X		
Promover ações de suporte à submissão de projetos a editais externos, ampliando a competitividade das propostas apresentadas pela FHEMIG.	X	X	X	X	X
Instituir mecanismos sistemáticos de prospecção, organização e divulgação de editais e programas de fomento, incluindo aqueles	X	X			

provenientes da FAPEMIG, CNPq, CAPES, Ministério da Saúde (MS) e demais agências e fundações.					
Selecionar Fundação de Apoio para atuação na interveniência de termos de outorga ou acordos de P,D&I formalizados no âmbito do fomento à pesquisa		X			
Manter a organização e realização bienal do Fórum Científico, mantendo uma agenda de qualificação da pesquisa desenvolvida na Fundação e possibilitando maior difusão do conhecimento produzido	X	X	X	X	X
Estabelecer rotina de ações de comunicação social voltadas para a divulgação da produção científica da FHEMIG, ampliando sua visibilidade no meio acadêmico, no sistema de saúde e junto à sociedade.		X			
Fomentar a criação e implantação de projeto de extensão voltado para a difusão científica da produção da FHEMIG, com medidas de tradução do conhecimento para a sociedade		X	X	X	X

Painel de indicadores para monitoramento dos resultados		
Objetivos específicos	**Resultado principal esperado**	**Indicador**
Fortalecer o ambiente institucional para captação de recursos externos e simplificar processos internos de fomento à pesquisa, ampliando o acesso dos pesquisadores a oportunidades de financiamento	Captação de recursos fortalecida e maior acesso a oportunidades de fomento	Nº de propostas aprovadas em editais de fomento à pesquisa/ inovação
Incentivar a disseminação dos resultados das pesquisas apoiadas, por meio de publicações, apresentações em eventos técnico-científicos e devolutivas institucionais às unidades assistenciais	Resultados das pesquisas mais amplamente disseminados	Volume anual de recursos da FHEMIG investidos em publicação de artigos ou participação em eventos com apresentação de trabalho
Fortalecer estratégias de comunicação institucional voltadas à divulgação da produção científica da FHEMIG, ampliando sua visibilidade no meio acadêmico, no sistema de saúde e junto à sociedade	Produção científica da FHEMIG mais visível e difundida institucionalmente	Número de ações de divulgação relacionadas a pesquisa e inovação

4.4. Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia

A trajetória da Fundação na área de CT&I está associada ao desenvolvimento progressivo de atividades de pesquisa em diferentes unidades da rede. Com o crescimento dessas iniciativas, a instituição passou a estruturar mecanismos institucionais voltados à gestão da inovação e à valorização do conhecimento produzido no âmbito de seus serviços. Sob a ótica deste PDI, a inovação caracteriza-se como um processo cumulativo, dinâmico, contínuo e interativo, que envolve a articulação entre diferentes atores – gestores, pesquisadores, profissionais de saúde, estudantes, universidades, instituições científicas e tecnológicas, setor produtivo, agências de fomento e órgãos governamentais. Tal processo não se restringe à criação ou incorporação de novas tecnologias, mas abrange, de forma integrada, a

inovação de serviços, a inovação de processos, a inovação organizacional e a inovação tecnológica.

Assim, no contexto institucional da Fundação, a inovação compreende não apenas o desenvolvimento de tecnologias e produtos, mas também a criação e a disseminação de soluções organizacionais, assistenciais e gerenciais capazes de aprimorar a qualidade do cuidado em saúde. Nesse sentido, iniciativas relacionadas à melhoria de processos hospitalares, ao desenvolvimento de novos protocolos assistenciais e à qualificação da gestão dos serviços também integram o escopo das ações de inovação em saúde pública (Portaria Presidencial 1.506, de 05 de outubro de 2018).

Desta forma, a política institucional de inovação da FHEMIG orienta-se pelos princípios do SUS, priorizando o desenvolvimento e a aplicação de soluções que contribuam para a ampliação do acesso, a melhoria da qualidade assistencial e o aprimoramento da gestão dos serviços públicos de saúde. Dessa forma, a inovação institucional busca fortalecer a capacidade da Fundação de responder aos desafios da assistência hospitalar pública, promovendo a geração e a aplicação do conhecimento em benefício da sociedade.

Nesse contexto, foi instituído o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da FHEMIG, responsável por apoiar a política institucional de inovação, orientar pesquisadores quanto à proteção do conhecimento e acompanhar processos relacionados à propriedade intelectual e à prospecção tecnológica. A criação do NIT em 2008 representou importante avanço na consolidação da Fundação como instituição atuante no ecossistema de CT&I em saúde.

A inovação institucional na FHEMIG também está diretamente associada ao estímulo ao empreendedorismo acadêmico e institucional, à capacitação continuada de recursos humanos em temas como gestão da inovação, propriedade intelectual, transferência de tecnologia e empreendedorismo público, bem como à valorização da participação ativa de servidores e pesquisadores na formulação e implementação das políticas de inovação. O fortalecimento da cultura de inovação é concebido como processo permanente, sustentado por ações sistemáticas de formação, comunicação, reconhecimento institucional e disseminação de boas práticas.

A FHEMIG também participa de iniciativas de articulação entre instituições públicas de ciência e tecnologia do estado, integrando redes colaborativas de Núcleos de Inovação Tecnológica, como aquelas articuladas no âmbito da Rede Mineira de Propriedade Intelectual (RMPI) e da Agência Mineira de Inovação (AGIMINAS) , que reforçam sua integração ao ecossistema estadual de inovação, ampliando o acesso a redes de cooperação, capacitação técnica, compartilhamento de boas práticas e articulação institucional e estímulo ao desenvolvimento de projetos cooperativos.

A proteção da propriedade intelectual constitui instrumento relevante para a valorização do conhecimento produzido, pois ela assegura que as inovações geradas pela pesquisa na FHEMIG possam ser convertidas em produtos, processos e serviços que impulsionam o desenvolvimento econômico e social. A proteção dos denominados “ativos intangíveis” – que, embora não palpáveis, detém expressivo valor econômico –, tais como patentes, marcas, direitos autorais e softwares, só se efetiva por meio de uma gestão de Propriedade Intelectual estruturada e eficiente. A proteção da propriedade intelectual das ICTs é estimulada na FHEMIG como forma de incrementar a produção tecnológica, bem como permitir um maior controle e retorno dos ativos intangíveis que podem ser negociados com empresas interessadas.

Nesse contexto, o NIT atua no apoio aos pesquisadores quanto à identificação de potenciais ativos tecnológicos, aos procedimentos de proteção do conhecimento e à interlocução com instituições parceiras no ecossistema de inovação. Atualmente, a Fundação possui registros de cinco patentes vinculadas a iniciativas desenvolvidas por profissionais da instituição, evidenciando o potencial de geração de conhecimento aplicado à saúde no âmbito da rede hospitalar. Embora ainda incipiente em termos quantitativos, essa produção tecnológica demonstra a capacidade institucional de transformar experiências assistenciais e resultados de pesquisa em ativos de inovação. Conforme apresentado no quadro a seguir, os resultados demonstram as propriedades intelectuais da FHEMIG.

Quadro 1 - Propriedades Intelectuais da FHEMIG

Tecnologia	Nº Pedido	Registro
Dispositivo para medição de pressão intra-abdominal	PI 1106239-8	Concessão 2011
Diagnóstico para tuberculose que permite cultivo em meio löwenstein jensen de amostras descontaminadas em swab de algodão por meio de uma solução neutralizadora	BR 10 2019 010384 1 A2	Concessão 2020
Kit, método paraimunodiagnóstico da hanseníase e usos"	BR 10 2024 002645 4	Depósito 2024 – em tramitação junto ao INPI
Proteína quimérica recombinante, kit e método para diagnóstico da hanseníase, e usos	BR1020230274048	Depósito 2023 – em tramitação junto ao INPI
Método preditivo para diagnóstico diferencial de meningites in vitro, uso de proteínas biomarcadoras, e, kit para diagnóstico diferencial de meningites para determinar se um indivíduo possui meningites bacterianas ou meningites virais	- BR 10 2014 004679-8; US 10.254.296; US 10.788.501 - US 10.254.296 - US 10.788.50	Depósito INPI 2014

Fonte: Elaboração própria. Gerência de Ensino, Pesquisa e Inovação, junho/2026

O PDI inaugura a organização sistemática das iniciativas inovadoras, fortalecendo ambiente institucional favorável ao desenvolvimento e à incorporação responsável de tecnologias e práticas que gerem impacto assistencial. No escopo deste PDI, as possibilidades de inovação da FHEMIG são reconhecidas de forma ampla e estratégica, considerando sua capilaridade organizacional, diversidade de serviços, volume expressivo de dados assistenciais, expertise multiprofissional e inserção direta na execução das políticas públicas de saúde.

Diagnóstico e desafios para o crescimento da Fundação no campo da Inovação:

- **Potencial institucional subaproveitado:** Apesar da expertise assistencial da FHEMIG e de sua atuação em áreas de média e alta complexidade, a estruturação para condução de pesquisas para desenvolvimento tecnológico ainda se encontra em estágio inicial de consolidação institucional;
- **Lacunas na definição institucional da Política de Inovação**: A fragilidade na definição de diretrizes institucionais na área da inovação, limita a capacidade da Fundação de planejar, monitorar e avaliar suas iniciativas, bem como de alinhar esforços às necessidades estratégicas do SUS;

- **Fragmentação e baixa integração das iniciativas de inovação**: As ações de inovação desenvolvidas no âmbito da FHEMIG ainda se apresentam de forma dispersa, pontual e pouco articulada entre as unidades assistenciais, o que dificulta a geração de sinergias, o compartilhamento de experiências e a consolidação de uma estratégia institucional integrada;
- **Entraves jurídico-administrativos para a ampliação da capacidade institucional de cooperação:** Necessidade de consolidação de instrumentos jurídicos adequados para formalização de mecanismos como acordos de parceria para pesquisa, desenvolvimento e inovação, convênios de PD&I, contratos de prestação de serviços tecnológicos, instrumentos de transferência de tecnologia e licenciamento de propriedade intelectual, concursos e desafios de inovação, bem como modalidades especiais de contratação pública voltadas à solução de problemas complexos e à experimentação de soluções inovadoras;
- **Insuficiência de capacitação técnica em inovação**: É necessário ampliar a qualificação dos profissionais da instituição em temas relacionados à inovação em saúde, incluindo gestão da inovação, elaboração de projetos, captação de recursos, propriedade intelectual e transferência de tecnologia, de modo a viabilizar a transformação de ideias em soluções estruturadas e aplicáveis;
- **Fragilidade da cultura institucional de inovação** e ausência de processos sistemático de mapeamento/ diagnóstico dos desafios internos para viabilizar soluções inovadoras.

Objetivo Geral
Definir diretrizes e potencializar a atuação da FHEMIG na área da inovação, de forma alinhada à vocação e expertise de suas unidades, contribuindo para o desenvolvimento e difusão de soluções para os complexos desafios do SUS.

Objetivos Específicos
• Fomentar a cultura institucional de inovação, estimulando a participação de profissionais e equipes em capacitações na área e no desenvolvimento de soluções ou melhorias assistenciais, gerenciais e organizacionais, alinhadas às necessidades do SUS. • Fortalecer o ambiente institucional de fomento, ampliando a captação de recursos externos, simplificando processos internos e aumentando a visibilidade e o impacto da inovação tecnológica. • Mapear, sistematizar e dar visibilidade às iniciativas de inovação existentes nas unidades da FHEMIG, promovendo integração, sinergia e redução da fragmentação institucional e dando apoio ao inventor da FHEMIG. • Estruturar e consolidar a governança institucional da inovação, desenvolvendo expertise institucional nas tratativas na área da inovação em saúde, e protegendo os direitos de propriedade intelectual. • Estabelecer/fortalecer parcerias estratégicas com ecossistemas de inovação em saúde, ampliando sua atuação colaborativa em nível estadual e nacional.

Área técnicas responsáveis
Coordenação de Inovação e Pesquisa/GEPI/DIRASS Núcleos de Ensino e Pesquisa das Unidades Assistenciais

Ações/Ano	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
Fortalecimento da governança da inovação na instituição	X				
Mapeamento de iniciativas existentes e monitoramento de acordos de parceria PD&I em andamento	X	X	X	X	X
Identificação e formalização de parceiras estratégicas (universidades, centros de pesquisa, parques tecnológicos)	X	X	X	X	X
Definição de diretrizes institucionais para inovação como determinações no campo da testagem de soluções	X	X			
Viabilização de Educação Permanente na área de inovação, gestão da propriedade intelectual e empreendedorismo	X	X	X	X	X
Divulgação de editais de fomento e estímulo/apoio à participação	X	X	X	X	X
Estruturação de fluxos, normas e procedimentos referentes ao registro, pagamento de taxas/encargos, ao controle da comercialização, à concessão de licenças e à formalização de contratos e convênios de todo e qualquer produto referente à propriedade intelectual	X	X	X		
Disseminação interna da cultura de inovação	X	X	X		X
Monitoramento e avaliação dos resultados e impactos das ações de inovação	X	X	X	X	X
Formalizar grupo de pesquisa com a temática da inovação em saúde, podendo envolver membros das diversas Unidades Assistenciais	X	X			

Painel de indicadores para monitoramento dos resultados		
Objetivos específicos	**Resultado principal esperado**	**Indicador**
Fomentar a cultura institucional de inovação, estimulando a participação de profissionais e equipes em capacitações na área e no desenvolvimento de soluções ou melhorias assistenciais, gerenciais e organizacionais, alinhadas às necessidades do SUS	Cultura de inovação fortalecida e disseminada na instituição	Nº de projetos de pesquisa e/ou inovação apreciados pelo NIT/ano
Mapear, sistematizar e dar visibilidade às iniciativas de inovação existentes nas unidades da FHEMIG, promovendo integração e redução da fragmentação institucional e dando suporte ao inventor da FHEMIG.	Iniciativas de inovação mapeadas e organizadas em base institucional integrada; inventores instruídos e suportados por equipe do NIT	Número de parcerias vigentes para Projetos de Pesquisa e Inovação (indicador do pacto de gestão)
Estruturar e consolidar a governança institucional da inovação, desenvolvendo expertise institucional nas tratativas na área da inovação em saúde, e protegendo os direitos de propriedade intelectual.	Governança institucional de inovação fortalecida e com fluxos e diretrizes definidas; Proteção de direitos de propriedade intelectual da FHEMIG	Nº de propriedades intelectuais da FHEMIG
Estabelecer/fortalecer parcerias estratégicas com ecossistemas de inovação em saúde, ampliando sua atuação colaborativa em nível estadual e nacional.	Parcerias estratégicas ampliadas para inovação e PD&I (universidades, centros de pesquisa, parques tecnológicos, setor produtivo e outras instituições)	Número de parcerias vigentes para Projetos de Pesquisa e Inovação (indicador do pacto de gestão)

4.5. Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS)

A ATS, recentemente incorporada à área de ensino, pesquisa e inovação, passa a ser organizada e fortalecida a partir das diretrizes estabelecidas neste PDI. O objetivo é consolidar a ATS como área específica de pesquisa voltada a subsidiar a tomada de decisão baseada nas melhores evidências, com vistas a promover maior

eficiência e racionalidade na incorporação de tecnologias e no uso de recursos públicos.

Na FHEMIG, são competências gerais da área de ATS:

- Realizar a avaliação crítica multidimensional de tecnologias, considerando eficácia, efetividade, segurança, custo-efetividade, impacto orçamentário e aspectos organizacionais e sociais;
- Executar a síntese de evidências, incluindo revisão rápida, revisão sistemática e meta-análise, aplicando avaliação crítica da qualidade dos estudos;
- Conduzir a avaliação econômica, abrangendo custo-efetividade, custo-utilidade e custo-benefício, e realizar a análise de impacto orçamentário;
- Elaborar produtos técnicos padronizados, como Parecer Técnico-científico e relatos de ATS, utilizando linguagem acessível e observando prazos compatíveis com a tomada de decisão.

A política e as diretrizes institucionais de ATS da FHEMIG foram elaboradas para integrar-se ao conjunto de políticas que compõem o PDI e articuladas às áreas de Ensino, Pesquisa e Inovação. O texto baseou-se exclusivamente nos marcos normativos oficiais do MS, da Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REBRATS) e da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (CONITEC), bem como nas Portarias Presidenciais que regem a atuação da Comissão Central de Farmácia Terapêutica (CCFT) e da Comissão Central de Material Médico-Hospitalar (CCMMH). Sua organização segue a lógica metodológica adotada no PDI, articulando fundamentos legais, diretrizes metodológicas nacionais e a governança interna das comissões, de modo a garantir consistência conceitual, alinhamento institucional e coerência com os princípios que estruturam o planejamento estratégico da Fundação para os próximos anos.

No plano específico da gestão tecnológica, a Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde (PNGTS), instituída pela Portaria GM/MS n.º 2.690/2009, determina que a gestão de tecnologias compreende avaliação, incorporação, difusão, gerenciamento do uso e retirada de tecnologias, devendo maximizar os benefícios de saúde com os recursos disponíveis e assegurar o acesso a tecnologias efetivas e seguras em condições de equidade. Nesse sentido, a FHEMIG adota a PNGTS como

política-matriz, estabelecendo que toda demanda de inclusão, exclusão ou alteração de medicamentos, produtos para a saúde, dispositivos, materiais médico-hospitalares, procedimentos ou modelos de cuidado tramitará por fluxo padronizado de ATS, com critérios explícitos de eficácia, segurança, efetividade, custo-efetividade e impacto orçamentário.

A interface com a governança nacional de incorporação está definida pelo Decreto nº 7.646/2011, que regulamenta a CONITEC e disciplina o processo administrativo de incorporação, exclusão e alteração de tecnologias no SUS, e pela Portaria GM/MS nº 2.009/2012, que aprova o Regimento Interno da CONITEC. No âmbito da FHEMIG, as decisões internas deverão guardar coerência com esses dispositivos, inclusive quanto aos elementos mínimos do relatório técnico e ao dever de considerar evidências científicas e avaliação econômica comparativa. É diretriz desta política que, quando pertinente, recomendações, Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) e decisões da CONITEC sejam tomados como referência técnica preferencial, observada a vocação assistencial das unidades e as atribuições das comissões internas.

Para padronização metodológica dos produtos de ATS, a FHEMIG adota, como referência obrigatória, o conjunto de Diretrizes Metodológicas oficiais do MS e da REBRATS, incluindo, no mínimo: a Diretriz de Avaliação Econômica em Saúde, a Diretriz de Análise de Impacto Orçamentário, os manuais de elaboração de pareceres técnico-científicos, de revisão sistemática e metanálise de ensaios clínicos randomizados e de revisões observacionais, bem como guias específicos para estudos de micro custeio, avaliação de desempenho e elaboração de notas técnicas de revisão rápida, quando a urgência assistencial assim o exigir. Os relatórios institucionais deverão indicar claramente a pergunta de pesquisa, alternativas comparadoras, métodos de busca e seleção da evidência, avaliação de risco de viés e de certeza da evidência, modelo analítico, horizonte temporal, perspectiva do SUS, taxa de desconto, medidas de desfecho clínico e utilidade, análise de sensibilidade e cenários, além de estimativa de impacto orçamentário alinhada às séries históricas de consumo e aos preços de aquisição pública.

No que tange à governança interna, esta política se ancora nas Portarias Presidenciais da FHEMIG que estruturam a CCFT e a CCMMH. A CCFT, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, responde pela condução dos processos de

padronização e despadronização de medicamentos e produtos para a saúde, pela emissão de notas deliberativas e pela manutenção do catálogo institucional, observando critérios de eficácia terapêutica, segurança e farmacoeconomia compatíveis com a realidade assistencial da rede; as CFT locais devem elaborar pareceres técnico-científicos de inclusão, exclusão ou substituição com base em evidências de alto nível, remetendo-os à CCFT para deliberação no prazo regimental, mantendo a rastreabilidade no SEI e a divulgação do catálogo atualizado.

De modo complementar e coordenado, a CCMMH, instância multiprofissional consultiva e deliberativa, conduz os processos de padronização de materiais médico-hospitalares, estabelecendo normas e rotinas de avaliação, promovendo estudos orientados à qualidade, segurança do paciente, eficiência operacional e custo-efetividade, além de revisar e uniformizar especificações. A política determina que toda proposta de inclusão ou exclusão de material seja acompanhada de parecer técnico com síntese crítica das melhores evidências disponíveis, vedado o uso de material promocional de fabricantes como fonte de prova, em consonância com as regras internas e com as boas práticas nacionais de ATS.

Este primeiro ciclo de planejamento busca integrar a ATS aos eixos de ensino, pesquisa e inovação, aprimorando fluxos e responsabilidades, e aportando recursos, que em conjunto contribuam para decisões mais seguras, eficientes e alinhadas às necessidades assistenciais da Fundação e às diretrizes do SUS.

Diagnóstico e desafios para o crescimento da Fundação no campo da ATS

Apesar da relevância institucional da ATS e da existência de comissões técnicas voltadas à análise de medicamentos, produtos e materiais médico-hospitalares, persistem limitações estruturais, operacionais e metodológicas que impactam a robustez, a tempestividade e a qualidade dos processos avaliativos. Entre os principais desafios, destacam-se:

• **Ausência de equipe dedicada à ATS:** As atividades relacionadas à ATS são desenvolvidas por membros de comissões centrais e das unidades assistenciais que acumulam outras atribuições institucionais, especialmente assistenciais e administrativas. Essa sobreposição de funções gera sobrecarga de trabalho, limita a

disponibilidade de carga horária para análises técnicas aprofundadas e compromete a regularidade dos processos de avaliação.

• **Insuficiência de capacitação específica em ATS:** Observa-se ausência de programa sistemático de capacitação dos servidores no campo da ATS, incluindo temas como busca e síntese de evidências, análise crítica da literatura científica, avaliação econômica, impacto orçamentário, elaboração de pareceres técnico-científicos e uso de diretrizes metodológicas. Essa lacuna limita a padronização das análises e a qualificação técnica dos pareceres emitidos.

• **Carência de profissionais com expertise específica na área:** A Fundação ainda dispõe de número insuficiente de servidores com formação e experiência específica em ATS, o que restringe a capacidade institucional de realizar avaliações mais complexas, especialmente aquelas que demandam análise metodológica aprofundada, interpretação de evidências científicas, avaliação de custo-efetividade e estimativa de impacto orçamentário.

• **Ausência de ferramentas e bases de dados especializadas:** A inexistência de acesso institucional estruturado a bases de dados, sumários de evidências, plataformas de apoio à decisão e ferramentas especializadas torna o processo de avaliação mais moroso e dependente de buscas fragmentadas. Essa limitação compromete a agilidade, a rastreabilidade e a qualidade das análises técnicas necessárias à tomada de decisão.

• **Necessidade de fortalecimento dos fluxos institucionais:** Embora existam instâncias responsáveis pela avaliação e deliberação sobre tecnologias em saúde, ainda há necessidade de aprimorar fluxos, critérios, responsabilidades e instrumentos de análise, de modo a garantir maior previsibilidade, transparência, rastreabilidade e uniformidade metodológica nos processos de ATS.

• **Integração ainda incipiente da ATS com ensino, pesquisa e inovação:** A ATS apresenta potencial relevante para articulação com os eixos de ensino, pesquisa e inovação, especialmente na formação de profissionais, na produção de evidências aplicadas à realidade assistencial da FHEMIG e na qualificação dos processos de incorporação tecnológica. No entanto, essa integração ainda necessita ser fortalecida de forma sistemática, ampliando o uso das evidências na gestão institucional e na prática assistencial.

Objetivo Geral
Consolidar a ATS como área estratégica na FHEMIG para subsidiar a tomada de decisão assistencial e gerencial, promovendo o uso racional de tecnologias, a segurança do paciente e a eficiência na alocação de recursos no âmbito do SUS.

Objetivos específicos
• Aprimorar e fortalecer as capacidades técnicas, metodológicas e operacionais da ATS; • Fortalecer a formação permanente em ATS das equipes institucionais; • Fomentar a estruturação de rede ampliada de pareceristas *ad hoc* para ATS. • Promover a incorporação dos pareceres de ATS como componente estratégico para a tomada decisão qualificada em saúde. • Promover a integração da ATS com as ações de ensino, pesquisa e inovação.

Área técnicas responsáveis
Comissões Central de Farmácia e Terapêutica - CCFT/DIRASS Comissão de Farmácia e Terapêutica - CFT das unidades assistenciais Comissão Central de Material Médico Hospitalar – CCMMH/DIRASS Comissão de Material Médico Hospitalar – CMMH das unidades assistenciais Comissão Central de Protocolos Clínicos - CCPC/DIRASS Comissão de Protocolos Clínicos - CPC das unidades assistenciais

Ações/Ano	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
Diagnóstico da capacidade institucional em ATS	X				
Viabilizar a formação das equipes (ações introdutórias)	X				
Mapeamento de especialistas para atuarem como pareceristas *ad hoc*	X	X			
Estruturação formal da rede de pareceristas e colaboradores em ATS	X	X			
Viabilizar a contratação de pareceres sob demanda		X			
Aprimoramento de fluxos institucionais de ATS		X	X		
Ampliação da formação em ATS (nível intermediário/avançado)		X	X		
Viabilizar contratação de bases de dados de evidência e outros recursos tecnológicos específicos		X	X		
Integração das bases de dados às rotinas institucionais			X	X	X

Painel de indicadores para monitoramento dos resultados		
Objetivos específicos	**Resultado principal esperado**	**Indicador**
Fortalecer as capacidades técnicas, metodológicas e operacionais em ATS.	Processos de ATS mais qualificados e céleres.	Tempo médio de resposta das demandas de ATS
Fortalecer a formação permanente em ATS das equipes institucionais.	Equipes institucionais qualificadas para atuação em ATS.	Número de profissionais capacitados em ATS
Estruturar e consolidar rede ampliada de pareceristas ad hoc para ATS.	Apoio técnico especializado ampliado para as demandas institucionais.	Número de pareceristas ad hoc cadastrados/ativos
Incorporar os pareceres de ATS à tomada de decisão assistencial e gerencial.	Decisões institucionais mais qualificadas e baseadas em evidências.	Percentual de decisões subsidiadas por pareceres de ATS

5. Ambiente Institucional e Cooperação

5.1. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

O CEP da FHEMIG é um colegiado interdisciplinar e independente, dotado de múnus público, responsável por avaliar e acompanhar os aspectos éticos das pesquisas envolvendo seres humanos realizadas no âmbito da instituição, em conformidade com a Lei nº 14.874/2024 e demais normativas aplicáveis. Sua atuação tem como finalidade proteger a dignidade, os direitos, a segurança e o bem-estar dos participantes de pesquisa, contribuindo para o desenvolvimento científico em conformidade com princípios éticos reconhecidos nacional e internacionalmente.

O CEP está vinculado à Presidência da Fundação e integra o Sistema Nacional de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (SINEP), instituído pela Lei nº 14.874/2024 e regulamentado pelo Decreto nº 12.651/2025. O SINEP é coordenado pela Instância Nacional de Ética em Pesquisa (INAEP), vinculada ao MS, tendo os CEPs como instâncias de análise ética. Suas atividades observam as diretrizes estabelecidas pela Lei nº 14.874/2024 e, no que couber, pelas Resoluções CNS nº 466/2012 e nº 510/2016, além de referenciais éticos internacionais, como a Declaração de Helsinque e as diretrizes do CIOMS.

No contexto institucional, o Comitê exerce papel relevante no fortalecimento da governança da pesquisa na Fundação, assegurando que os projetos científicos desenvolvidos nas unidades assistenciais estejam alinhados à Lei nº 14.874/2024, aos princípios éticos e às normas regulatórias aplicáveis. Sua atuação articula-se com a Gerência de Ensino, Pesquisa e Inovação e com os Núcleos de Ensino e Pesquisa, contribuindo para a organização das atividades científicas, para a promoção da integridade e das boas práticas em pesquisa e para o desenvolvimento institucional da FHEMIG como ambiente seguro e responsável para a produção de conhecimento em saúde.

5.2. Cooperação Interinstitucional e Alianças Estratégicas

A cooperação interinstitucional constitui instrumento estruturante para o fortalecimento da missão assistencial da FHEMIG e para o desenvolvimento sustentável das atividades de ensino, pesquisa, inovação e ATS. Como fundação pública estadual cuja atividade-fim é a prestação de assistência hospitalar no âmbito do SUS, a articulação com instituições de ensino e pesquisa permite integrar formação, produção de conhecimento e qualificação do cuidado, ampliando o impacto social e técnico da instituição.

No âmbito da formação profissional, a FHEMIG realiza chamadas públicas para oferta de campos de estágio obrigatório, assegurando transparência, isonomia e alinhamento aos princípios da administração pública. As parcerias decorrentes desses processos contemplam tanto instituições de ensino públicas quanto privadas, observadas suas especificidades. No caso das instituições públicas, a cooperação fundamenta-se na lógica de reciprocidade e contrapartida acadêmica, com desenvolvimento de ações voltadas à troca de saberes, qualificação de equipes e colaboração em movimentos estratégicos prioritários da Fundação. Já nas parcerias com instituições privadas, há previsão de repasse financeiro pela ocupação dos campos de estágio, conforme normativas internas, sendo os valores arrecadados integralmente revertidos para o fortalecimento das ações institucionais de ensino, pesquisa, inovação e ATS. Esse modelo contribui para a sustentabilidade das atividades formativas e para o reinvestimento estruturado na qualificação institucional.

No que se refere aos programas de residência em saúde, a cooperação interinstitucional também desempenha papel fundamental. A celebração de acordos para intercâmbio de residentes visa assegurar a formação completa da matriz de competências prevista nos respectivos programas. Considerando que a FHEMIG não dispõe internamente de todos os cenários de prática necessários ao desenvolvimento integral das competências formativas, estabelecem-se parcerias com outras instituições para complementar a formação do residente. Estas parcerias tornam-se especialmente importantes para proporcionar a vivência dos residentes em todos os níveis da rede de atenção em saúde, já que a FHEMIG atua especificamente no nível terciário, com algumas ações correspondentes ao nível secundário de atenção. De forma recíproca, a Fundação recebe residentes de outras instituições em áreas nas

quais possui reconhecida excelência assistencial, possibilitando que esses profissionais desenvolvam competências específicas em ambientes de alta complexidade. Esse modelo fortalece a qualidade da formação, promove integração entre serviços e amplia a circulação de conhecimento técnico-científico.

As parcerias com instituições de ensino superior também se estendem às ações de extensão, por meio de acordos de cooperação que viabilizam projetos alinhados às necessidades de suas unidades assistenciais e administrativas. Tais iniciativas favorecem a integração entre serviço, academia e comunidade, contribuindo para a promoção da saúde, humanização do cuidado, desenvolvimento de práticas inovadoras e qualificação permanente das equipes. Neste campo, permanece sendo um desafio institucional a amplificação destas parcerias e a maior articulação das ações de extensão com projetos de pesquisa.

No âmbito da pesquisa e da inovação, a FHEMIG estabeleceu importantes parcerias, especialmente com as universidades, reforçando a necessidade de articulação de vários saberes e competências em torno dos esforços nessas áreas, objetivando produções mais robustas e maior impacto para a ciência e para a sociedade. Para além da dimensão operacional, a cooperação interinstitucional insere-se em uma estratégia mais ampla de estruturação de **alianças estratégicas**. No contexto deste PDI, tais alianças são compreendidas como relações institucionais estruturadas, baseadas em objetivos convergentes, compartilhamento de responsabilidades e geração de benefícios mútuos, com impacto direto na sustentabilidade organizacional e na geração de valor público.

Nesse sentido, experiências recentes no âmbito estadual reforçam o potencial dessa abordagem. Destaca-se, como referência, a aliança estratégica firmada entre a SES-MG e a Universidade Federal de Minas Gerais, amplamente divulgada, que evidencia a capacidade de articulação entre gestão pública e academia para atuação integrada em frentes como formação, pesquisa aplicada, inovação em saúde e suporte à tomada de decisão no SUS. Tal iniciativa sinaliza caminhos possíveis para a estruturação de parcerias institucionais mais robustas e orientadas por resultados.

Para a FHEMIG, o desenvolvimento de alianças estratégicas dessa natureza configura-se como um horizonte institucional a ser progressivamente construído, especialmente junto a universidades públicas e centros de pesquisa, considerando

sua vocação como campo de prática, formação e produção de conhecimento em saúde. O avanço nessa agenda permitirá ampliar a capacidade institucional de resposta aos desafios do SUS, por meio da integração entre assistência, ensino, pesquisa, inovação e ATS.

Ao estruturar e consolidar alianças estratégicas, a Fundação potencializa sua atuação sem afastar-se de sua missão primordial assistencial, incorporando as dimensões acadêmicas e tecnológicas como elementos indissociáveis da qualificação do cuidado. No âmbito do PDI, essas alianças configuram-se, portanto, como vetor de desenvolvimento institucional, fortalecimento técnico e consolidação da FHEMIG como referência na integração entre assistência hospitalar, formação em saúde e produção de conhecimento e inovação

6. Instrumentos de Viabilização e Sustentabilidade

A consolidação das ações de ensino, extensão, pesquisa, inovação e ATS no âmbito da FHEMIG requer a adoção de instrumentos institucionais que assegurem sua viabilidade operacional e sustentabilidade ao longo do tempo. Em uma instituição cuja missão primordial é a prestação de assistência hospitalar de média e alta complexidade no SUS, o fortalecimento dessas atividades demanda mecanismos capazes de apoiar sua estruturação, expansão e integração às práticas assistenciais.

Nesse contexto, a Fundação busca desenvolver e aperfeiçoar estratégias institucionais que favoreçam a mobilização de recursos, o estímulo à produção científica e a ampliação de parcerias com instituições acadêmicas e científicas. Tais instrumentos contribuem para fortalecer a capacidade institucional de desenvolvimento de projetos, formação profissional e produção de conhecimento aplicado à saúde, assegurando que essas atividades se desenvolvam de forma alinhada às diretrizes do SUS e às prioridades estratégicas da FHEMIG.

6.1 Captação de Recursos e Fomento ao Desenvolvimento Científico

A participação em editais e programas de fomento à pesquisa e à inovação constitui um dos principais mecanismos de fortalecimento das atividades científicas e formativas desenvolvidas no âmbito da FHEMIG. Nesse sentido, a Fundação incentiva e apoia a submissão de propostas a chamadas públicas promovidas por agências de financiamento e instituições de apoio à pesquisa, como a FAPEMIG entre outras iniciativas voltadas ao financiamento de projetos científicos e tecnológicos.

Paralelamente à captação de recursos externos, a instituição promove ações de incentivo à produção e disseminação do conhecimento científico, incluindo o apoio à participação de profissionais em eventos acadêmicos, o estímulo à publicação de trabalhos científicos e a organização de encontros e fóruns institucionais voltados ao compartilhamento de experiências e resultados de pesquisa desenvolvidos na rede hospitalar.

Outro elemento relevante para a sustentabilidade dessas iniciativas é a utilização de recursos provenientes de convênios de estágio celebrados com instituições de ensino privadas, formalizados por meio de chamadas públicas para

ocupação de campos de prática. Os valores decorrentes da utilização desses campos têm sido destinados majoritariamente ao fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa, inovação e ATS, contribuindo para a realização de capacitações, eventos científicos e projetos institucionais voltados ao desenvolvimento do conhecimento aplicado à assistência em saúde.

Adicionalmente, a FHEMIG busca ampliar sua participação em projetos cooperativos de pesquisa e em estudos clínicos patrocinados, bem como fortalecer a articulação com instituições acadêmicas e científicas, de modo a ampliar sua inserção em redes de pesquisa e inovação. Essas iniciativas contribuem para diversificar as fontes de financiamento e fortalecer a sustentabilidade das atividades científicas e formativas desenvolvidas na instituição.

A aplicação dos recursos provenientes desses instrumentos observará as normas institucionais de planejamento, execução orçamentária e controle administrativo, assegurando transparência, rastreabilidade e alinhamento às prioridades estratégicas da Fundação.

6.2. Fundação de Apoio

Fundação de Apoio é um título conferido pelo Governo Federal a uma fundação de direito privado, sem fins lucrativos, instituída por particulares, nos termos do Código Civil e credenciada nos termos da Lei nº 8.958, de 1994, para atuar em apoio a ICTs, incluindo instituições de ensino e pesquisa. Essas fundações têm como finalidade prestar suporte administrativo, financeiro e operacional à execução de projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e inovação, contribuindo para maior agilidade na gestão de recursos, ampliação da capacidade de execução de projetos e fortalecimento da articulação entre as instituições públicas e o ambiente externo.

Nesse contexto, a parceria com fundação de apoio pode constituir mecanismo complementar estratégico para viabilizar maior flexibilidade e eficiência na execução de projetos, especialmente aqueles que demandam rapidez na mobilização de recursos, aquisição de insumos e contratação de serviços, contribuindo para superar limitações inerentes aos processos administrativos tradicionais.

O arcabouço normativo que disciplina a relação entre ICTs e fundações de apoio inclui ainda a Lei Federal nº 8.958/1994, o Decreto Federal nº 9.283/2018, o Decreto Estadual nº 47.442/2018, o Decreto Estadual nº 47.512/2018 e a Resolução SEDE nº 19/2022, que estabelecem diretrizes para credenciamento, atuação, controle e prestação de contas dessas entidades.

À luz desse arcabouço legal, assim como do enquadramento da FHEMIG como ICT, a fundação de apoio poderá atuar como entidade interveniente ou executora em situações específicas e previamente delimitadas, especialmente quando houver necessidade de:

- Gestão administrativa e financeira de projetos financiados por agências de fomento;
- Execução de recursos vinculados a estudos clínicos patrocinados;
- Operacionalização de bolsas de pesquisa;
- Pagamento de taxas de publicação científica e inscrições em eventos;
- Apoio à organização de eventos técnico-científicos;
- Contratação de serviços técnico especializados nas áreas abrangidas pelo PDI;
- Formalização e gestão de contratos que demandem maior agilidade operacional.

Importa destacar que a utilização desse instrumento não se aplica à totalidade das ações previstas neste PDI, sendo restrita às situações em que sua atuação agregue eficiência operacional e conformidade normativa, particularmente nos casos que envolvam recursos externos ou gestão administrativa de projetos com maior complexidade. A definição de prioridades, a aprovação de projetos e o acompanhamento institucional devem permanecer sob responsabilidade direta da FHEMIG, assegurando a observância dos princípios da administração pública e dos mecanismos de controle interno e externo.

Nesse sentido, a eventual parceria com fundação de apoio fortalece a capacidade institucional da FHEMIG de atuar como ICT estadual, ampliando sua inserção em redes de pesquisa, sua capacidade de captação de recursos e a

sustentabilidade das ações de ensino, pesquisa e inovação. Trata-se, portanto, de instrumento de suporte à missão institucional, contribuindo para maior efetividade na implementação de iniciativas científicas e tecnológicas voltadas à qualificação da assistência prestada à população.

7. Governança e Implementação

A implementação das diretrizes e ações previstas neste PDI requer uma estrutura de governança capaz de assegurar a coordenação das iniciativas estratégicas, a articulação entre as diferentes áreas da Fundação e o acompanhamento sistemático dos resultados alcançados. Nesse sentido, a execução das ações relacionadas ao ensino, à extensão, à pesquisa, à inovação e à ATS ocorre de forma integrada à estrutura organizacional da FHEMIG, respeitando suas competências institucionais e sua missão assistencial no âmbito do SUS.

No âmbito da estrutura administrativa da Fundação, a condução das políticas institucionais relacionadas ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e inovação encontra-se atualmente vinculada à Diretoria Assistencial, à qual se subordina a Gerência de Ensino, Pesquisa e Inovação - GEPI. Essa unidade exerce papel estratégico na formulação, coordenação e acompanhamento das ações voltadas ao fortalecimento da formação em saúde, da produção científica e do desenvolvimento tecnológico no âmbito da Fundação.

A GEPI conta com o apoio de coordenações responsáveis pela condução de políticas e programas específicos, incluindo a Coordenação de Estágios e Extensão, a Coordenação de Residências em Saúde e a Coordenação de Inovação e Pesquisa e além da área responsável pela ATS. Essas estruturas atuam de forma complementar na organização das atividades formativas, no estímulo à produção científica, na articulação com instituições de ensino e pesquisa e no desenvolvimento de iniciativas voltadas à inovação e à incorporação de tecnologias em saúde.

No âmbito das unidades assistenciais, a implementação das ações previstas neste Plano conta com a atuação das Diretorias das Unidades Assistenciais, assim como dos Núcleos de Ensino e Pesquisa (NEPs), instituídos como instâncias locais de articulação e desenvolvimento das atividades acadêmicas e científicas. A organização, competências e atribuições desses núcleos encontram-se definidas na Portaria FHEMIG nº 3.126/2024, que estabelece diretrizes para sua atuação na promoção e no fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e inovação nas unidades da Fundação. Entre suas atribuições, destacam-se o apoio à organização e acompanhamento de atividades de ensino nas unidades, a articulação com instituições de ensino parceiras, o incentivo ao desenvolvimento de projetos de

pesquisa e inovação, bem como a promoção de ações de disseminação do conhecimento científico no contexto dos serviços assistenciais.

A governança das ações previstas neste PDI também envolve a articulação com outras instâncias institucionais, como o CEP, responsável pela análise ética de estudos envolvendo seres humanos, e com unidades administrativas que apoiam a formalização de parcerias, a gestão de projetos e a operacionalização de instrumentos de cooperação institucional. Do mesmo modo, o PDI conta com a participação das Comissões Centrais ligadas à padronização e incorporação de medicamentos, material médico hospitalar, equipamentos e outros produtos para saúde, na avaliação de escopo e no monitoramento das ações ligadas à sua competência.

Com a finalidade de ampliar o nível de acompanhamento e monitoramento das ações previstas neste plano, bem como de seus desdobramentos — a exemplo da relação institucional com a Fundação de Apoio —, almeja-se, ainda, a criação de um comitê gestor específico, envolvendo representantes de todas as áreas técnicas centrais envolvidas.

O acompanhamento da implementação do PDI será realizado de forma contínua pela gestão institucional, com base nos objetivos e indicadores definidos para os diferentes eixos estratégicos. Esse processo de monitoramento permitirá avaliar o desenvolvimento das iniciativas previstas, identificar oportunidades de aprimoramento e promover ajustes necessários ao alcance das diretrizes estabelecidas, em ciclos de melhoria contínua.

O quadro a seguir indica os principais atores envolvidos, bem como suas responsabilidades no âmbito da implementação, gestão e governança do PDI.

Quadro 2 - Distribuição de responsabilidades e competências no âmbito do PDI FHEMIG 2026-2030

Instância	Papel proposto
Presidência	Validação estratégica e articulação institucional
DIRASS e DIGEPE	Validação estratégica e pactuação de prioridades
GEPI	Coordenação estratégica do PDI dos eixos de ensino, pesquisa, inovação e ATS
GBDS	Coordenação estratégica do PDI do eixo ensino - desenvolvimento do servidor
CRS/GEPI, CIP/GEPI, CEE/GEPI e ATS/GEPI	Coordenação técnica dos eixos de ensino, pesquisa, inovação e ATS
CDEL/GBDS/DIGEPE	Coordenação técnica do eixo ensino - desenvolvimento do servidor
Diretorias das unidades assistenciais	Implementação local e pactuação de prioridades
NEPs	Operacionalização local e monitoramento
Comissões técnicas	Apoio especializado em ATS, pesquisa, ética e inovação
Comitê gestor do PDI	Acompanhamento trimestral dos indicadores

Fonte: Elaboração própria, Gerência de Ensino, Pesquisa e Inovação, junho/2026

8. Resultados e impactos institucionais esperados

A implementação do PDI da FHEMIG orienta-se pela consolidação de um ambiente institucional mais integrado, inovador e comprometido com a geração de valor público. Considerando que a atividade finalística principal da Fundação consiste na prestação de assistência hospitalar de média e alta complexidade no âmbito do SUS, as iniciativas de ensino, pesquisa, extensão, inovação e ATS previstas neste Plano devem ser compreendidas como instrumentos estratégicos de qualificação contínua do cuidado prestado à população. Ao explicitar essas conexões, o Plano aproxima-se da agenda da FHEMIG, e reafirma o compromisso da instituição com a excelência clínica, a eficiência da gestão hospitalar e o fortalecimento do sistema público de saúde.

Neste contexto, os resultados esperados decorrentes da execução deste PDI podem ser agrupados em duas dimensões complementares: o fortalecimento institucional em ciência e tecnologia e os impactos assistenciais, conforme detalhado a seguir.

8.1 Fortalecimento institucional em ciência e tecnologia

Espera-se, no plano institucional:

- Maior integração entre ensino, pesquisa, extensão, inovação, ATS e assistência, promovendo coerência e sinergia entre essas dimensões;
- Aprimoramento e expansão dos programas de formação em saúde, com qualificação dos processos pedagógicos, fortalecimento da integração ensino-serviço e ampliação da capacidade formadora da fundação;
- Ampliação e qualificação das parcerias institucionais, com maior articulação com universidades, centros de pesquisa, setor produtivo e demais atores do sistema de CT&I em saúde;
- Fortalecimento da produção científica institucional, com incremento das pesquisas desenvolvidas, da qualidade das publicações e da disseminação do conhecimento produzido;

- Expansão das iniciativas de inovação, tanto no desenvolvimento de tecnologias em saúde quanto no aprimoramento de processos assistenciais, gerenciais e organizacionais;
- Fortalecimento da ATS, com maior capacidade técnico-metodológica e maior agilidade na avaliação, incorporação, revisão ou descontinuidade de tecnologias;
- Ampliação da captação de projetos, protocolos de pesquisa e recursos externos, fortalecendo a inserção da FHEMIG em redes colaborativas e seu reconhecimento institucional;
- Consolidação da FHEMIG como ICT, com maior protagonismo na integração entre assistência, formação e produção de conhecimento em saúde pública.

8.2 Impactos assistenciais

8.2.1 Segurança e qualidade do cuidado

- Fortalecimento das práticas de segurança do paciente e com ênfase na redução de eventos adversos;
- Incorporação de protocolos clínico assistenciais baseados nas melhores evidências;
- Qualificação da assistência multiprofissional e da tomada de decisão compartilhada (equipe e paciente).

8.2.2 Eficiência e gestão do cuidado

- Permanência hospitalar adequada proporcionando giro de leitos;
- Fortalecimento da desospitalização e da alta responsável, com articulação à rede de atenção à saúde;
- Enfrentamento das filas cirúrgicas prioritárias e melhoria da regulação do acesso.

8.2.3 Organização das linhas de cuidado

- Aprimoramento das linhas de cuidado prioritárias (urgência e emergência, oncologia, saúde mental, materno-infantil, dentre outras, conforme vocação de cada unidade assistencial);
- Qualificação da gestão de leitos e integração com a rede assistencial do gestor pleno.
- Monitoramento e redução da mortalidade hospitalar por causas sensíveis ao cuidado.

8.2.4 Inovação, tecnologias e sustentabilidade

- Incorporação racional de tecnologias em saúde, com análise das melhores evidências cientificas e impacto clínico;
- Redução de desperdícios e melhoria da eficiência assistencial;
- Apoio à tomada de decisão em situações de judicialização da saúde, por meio de avaliações técnicas qualificadas.

8.2.5 Avaliação e desfechos clínicos

- Avaliação sistemática de desfechos clínicos centrados no paciente (experiência do usuário, efetividade do cuidado, qualidade de vida relacionada à saúde);
- Produção de conhecimento aplicado que subsidie a melhoria contínua dos processos assistenciais e de gestão hospitalar.

9. Considerações Finais

Este PDI consolida o compromisso da FHEMIG com a excelência na assistência hospitalar de média e alta complexidade, de forma articulada às atividades de ensino, extensão, pesquisa, inovação e ATS.

As diretrizes, os objetivos e os instrumentos definidos no PDI 2026–2030 visam fortalecer o ambiente institucional de formação, produção de conhecimento, incorporação tecnológica e inovação, assegurando sustentabilidade, eficiência administrativa e transparência na alocação de recursos. Considerando a ausência de sistemas informatizados de gestão e, consequentemente, de dados confiáveis sobre as atividades das áreas envolvidas, integra as ações prioritárias do primeiro ano, em todos os eixos, a implementação de um painel de indicadores destinado à definição da linha de base, que subsidiará o estabelecimento de metas a serem monitoradas a partir do segundo ano de vigência do Plano.

Com vistas a assegurar a atualização permanente do planejamento institucional, o PDI será submetido a processo de revisão periódica, no mínimo a cada dois anos, permitindo a incorporação de novas prioridades estratégicas, a adequação às mudanças do contexto institucional e às políticas públicas de saúde, bem como o aperfeiçoamento das ações voltadas ao fortalecimento do ensino, da pesquisa, da inovação e da ATS no âmbito da FHEMIG.

10 REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Decreto nº 7.646, de 21 de dezembro de 2011. Dispõe sobre a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (CONITEC) e sobre o processo administrativo para incorporação, exclusão ou alteração de tecnologias em saúde pelo SUS. Brasília, DF, 2011.

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, DF, 1990.

BRASIL. Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004. Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências. Brasília, DF, 2004.

BRASIL. Lei nº 11.196, de 21 de novembro de 2005. Institui o Regime Especial de Tributação para a Plataforma de Exportação de Serviços de Tecnologia da Informação (REPES) e dispõe sobre incentivos fiscais à inovação tecnológica. Brasília, DF, 2005.

BRASIL. Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016. Dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação. Brasília, DF, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes metodológicas: análise de impacto orçamentário: manual para o Sistema de Saúde do Brasil. Brasília, DF: Ministério da Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes metodológicas: avaliação econômica de tecnologias em saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.690, de 5 de novembro de 2009. Institui a Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde no Sistema Único de Saúde (PNGTS). Brasília, DF, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.009, de 13 de setembro de 2012. Aprova o Regimento Interno da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (CONITEC). Brasília, DF, 2012.

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MINAS GERAIS (FAPEMIG). Diretrizes e normativas vigentes. Belo Horizonte: FAPEMIG.

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS (FHEMIG). Planejamento Estratégico Institucional 2024–2027. Belo Horizonte: FHEMIG, 2024.

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS (FHEMIG). Portaria Presidencial nº 601, de 28 de agosto de 2009. Normatiza os estágios no âmbito da FHEMIG. Belo Horizonte: FHEMIG, 2009.

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS (FHEMIG). Portaria Presidencial nº 1.506, de 5 de outubro de 2018. Institui a Política de Ensino, Pesquisa e Inovação no âmbito da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais – FHEMIG. Belo Horizonte: FHEMIG, 2018.

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS (FHEMIG). Portaria Presidencial nº 1.533, de 28 de dezembro de 2018. Normatiza as atividades de extensão na FHEMIG. Belo Horizonte: FHEMIG, 2018.

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS (FHEMIG). Portaria Presidencial nº 1.534, de 9 de janeiro de 2019. Institui as diretrizes para as atividades de ensino, pesquisa e inovação no âmbito das Residências em Saúde. Belo Horizonte: FHEMIG, 2019.

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS (FHEMIG). Portaria Presidencial nº 1.892, de 19 de julho de 2021. Disciplina a realização de estágios optativos das Residências em Saúde no âmbito da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais – FHEMIG. Belo Horizonte: FHEMIG, 2021.

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS (FHEMIG). Portaria Presidencial nº 2.481, de 27 de fevereiro de 2023. Institui normas e procedimentos para os processos de submissão de projetos de pesquisa e grupos de pesquisa no âmbito da FHEMIG e dá outras providências. Belo Horizonte: FHEMIG, 2023.

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS (FHEMIG). Portaria Presidencial nº 3.116, de 29 de dezembro de 2024. Dispõe sobre a Política de

Desenvolvimento e Educação Permanente em Saúde no âmbito da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais – FHEMIG e dá outras providências. Belo Horizonte: FHEMIG, 2024.

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS (FHEMIG). Portaria Presidencial nº 3.126, de 11 de junho de 2024. Dispõe sobre as atribuições e normas de funcionamento dos Núcleos de Ensino e Pesquisa das unidades assistenciais da FHEMIG. Belo Horizonte: FHEMIG, 2024.

GAUSMANN, Gabriel; ABBADE, Eduardo Botti. Convergências na conduta estratégica dos hospitais brasileiros de reconhecida excelência. Disciplinarum Scientia: Série Sociais Aplicadas, Santa Maria, v. 12, n. 1, p. 1-20, 2016. Disponível em: https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/disciplinarumSA/article/view/2123. Acesso em: 15 set. 2026. [periodicos...ufn.edu.br], [periodicos...ufn.edu.br]

MINAS GERAIS. Lei nº 17.348, de 17 de janeiro de 2008. Dispõe sobre o incentivo à inovação tecnológica no Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte, MG, 2008.

REDE BRASILEIRA DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE (REBRATS). Diretrizes metodológicas e documentos técnicos vigentes. Brasília, DF: REBRATS.

RIBEIRO, Luisa Alem; TATSCH, Ana Lúcia. Inovação em saúde e a redução de vulnerabilidades do SUS: o papel estratégico dos hospitais universitários. Revista Observatório ABDI, Brasília, DF, v. 2, n. 1, 2026. Disponível em: https://observatorioabdi.ojs.com.br/index.php/ojs/article/view/15. Acesso em: 15 set. 2026

Anexo I - Definições

Acurácia: capacidade de uma tecnologia — especialmente diagnóstica — de identificar corretamente um resultado, refletindo sua precisão. É um dos critérios essenciais considerados na ATS.

Análise de Impacto Orçamentário (AIO): estudo utilizado para estimar os efeitos financeiros da incorporação de uma tecnologia no sistema de saúde, considerando custos diretos, número estimado de usuários e impacto global no orçamento do SUS.

Avaliação Econômica (AE): estudo comparativo que avalia custos e resultados em saúde de diferentes tecnologias, incluindo análises de custo-efetividade, custo-utilidade e custo-benefício.

ATS – Avaliação de Tecnologias em Saúde: processo sistemático e baseado em evidências que avalia consequências clínicas, econômicas, sociais, éticas e organizacionais de tecnologias em saúde.

CONITEC – Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS: órgão responsável por recomendar a incorporação, exclusão ou alteração de tecnologias em saúde no SUS, utilizando estudos de ATS, consultas públicas e pareceres técnico-científicos.

Dimensões Avaliadas na ATS: critérios utilizados para determinar o valor de uma tecnologia: segurança, acurácia, eficácia, efetividade, custos, custo-efetividade, impacto orçamentário, equidade e aspectos éticos, culturais e ambientais.

Efetividade: desempenho de uma tecnologia em condições reais de uso.

Eficácia: desempenho de uma tecnologia em condições ideais, como em ensaios clínicos controlados.

Equidade: dimensão que avalia se a tecnologia promove uma distribuição justa de benefícios em saúde entre diferentes grupos populacionais.

Estudos Observacionais (coorte, caso-controle): estudos em que o pesquisador não intervém. Coorte acompanha grupos expostos e não expostos; caso-controle compara indivíduos com e sem desfecho para identificar fatores associados.

Estudos experimentais (ensaios clínicos, estudos controlados): pesquisas em que há intervenção ativa do pesquisador para avaliar eficácia, segurança e desempenho de uma tecnologia.

Meta-análises: método estatístico que combina resultados de múltiplos estudos para gerar uma estimativa consolidada do efeito de uma tecnologia.

NATS – Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde: unidades técnico-científicas que integram a REBRATS e produzem estudos de ATS, como revisões sistemáticas, pareceres técnicos-científicos e avaliações econômicas.

Parecer Técnico-Científico (PTC): tipo de estudo de ATS voltado para respostas rápidas, com linguagem simplificada, destinado a subsidiar decisões de gestão.

***REBRATS – Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde:** rede técnica vinculada ao Ministério da Saúde, destinada a promover a produção, padronização e disseminação de estudos de ATS, fortalecendo a tomada de decisão no SUS.

***Revisão Rápida (RR):** síntese de evidências com métodos simplificados e acelerados, usada quando são necessárias respostas rápidas.

***Revisão Sistemática (RS):** síntese rigorosa de todas as evidências disponíveis sobre uma pergunta específica, seguindo metodologia padronizada.

***Tecnologias em Saúde:** incluem medicamentos, produtos diagnósticos, equipamentos, procedimentos, sistemas organizacionais, programas e protocolos clínicos.

***Estágio:** consiste na oferta de campo para o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular. O estágio poderá ser obrigatório ou não obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso.

***Extensão**: consiste em práticas acadêmicas que interligam a Instituição de Ensino (IE) e a comunidade nas suas atividades de ensino e de pesquisa, proporcionando a formação do profissional cidadão através da busca constante do equilíbrio entre as demandas sociais e as inovações que surgem do trabalho acadêmico.

***Programa de Residência Médica:** modalidade de ensino de pós-graduação destinada a médicos, sob a forma de curso de especialização, caracterizada por

treinamento em serviços. A regulação e supervisão dos programas de Residência se dá por meio da CNRM, bem como o credenciamento e recredenciamento de Instituições que ofertarão essas Residências, sejam elas públicas ou privadas, conforme regulamentação das CNRM/MEC.

***Programa de Residência em Área Profissional da Saúde:** modalidade de ensino de pós-graduação, sob a forma de curso de especialização, voltada para a educação em serviço e destinada às categorias profissionais que integram a área de saúde, conforme CNRMS/MEC.

***Educação Continuada:** Atividades de ensino envolvendo programas de atualização, aperfeiçoamento e especialização, formação pós-graduada stricto sensu, congressos e eventos de interesse profissional e atividades de estudo dirigido ou sob orientação individual ou coletiva.

***Educação Permanente**: Práticas de ensino-aprendizagem problematizadoras, pautadas na aprendizagem significativa, por meio da produção de conhecimentos no cotidiano das unidades assistenciais e administrativas da FHEMIG, definidas a partir da realidade vivenciada pelos servidores e os problemas enfrentados no dia a dia do trabalho. Privilegiam a formação multiprofissional de forma progressiva e ininterrupta a fim de transformar as práticas assistenciais para atendimento às necessidades de saúde da população.

***Programa de imersão profissional:** consiste na oferta de atividade de caráter não acadêmico, não certificador e não vinculada à educação formal, destinada à vivência temporária de profissionais externos em ambiente institucional, com finalidade exclusivamente formativa e de compartilhamento de práticas.

***Visitas técnicas:** modalidade de ação educativa, de caráter informativo, que visa ampliar o conhecimento dos interessados relacionado à área e/ou serviços da FHEMIG e objetiva fornecer uma visão geral sobre os aspectos operacionais, funcionais e de instalações físicas dos hospitais da FHEMIG.

***Pesquisa:** Investigação crítica e exaustiva ou experimentação, tendo por objetivo a descoberta de fatos novos e sua interpretação correta, a revisão de conclusões, teorias ou leis aceitas, à luz de fatos recentemente descobertos, ou a aplicação prática dessas conclusões, teorias ou leis novas ou revisadas.

***Atividades de iniciação científica:** atividade de pesquisa realizada por graduandos, sob a orientação de um pesquisador coordenador.

***Pesquisa clínica**: qualquer investigação em seres humanos, objetivando descobrir ou verificar os efeitos farmacodinâmicos, farmacológicos, clínicos e/ou outros efeitos de produtos ou intervenções e/ou identificar reações adversas aos produtos ou intervenções em investigação com o objetivo de averiguar sua segurança e/ou eficácia.

***Inovação:** Introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo e social que resulte em novos produtos, serviços ou processos ou que compreenda a agregação de novas funcionalidades ou características a produtos, serviços ou processos já existentes, que possa resultar em melhorias e em efetivo ganho de qualidade ou desempenho;

***Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação no Estado de Minas Gerais – ICTMG:** órgão ou entidade da administração pública direta ou indireta ou pessoas jurídicas de direito privado sem fins lucrativos, legalmente constituída sob as leis brasileiras, com sede e foro no País, que inclua em sua missão institucional ou em seu objetivo social ou estatutário a pesquisa básica ou aplicada de caráter científico ou tecnológico ou o desenvolvimento de novos produtos, serviços ou processos executados no Estado de Minas Gerais.

***Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação pública estadual – ICTMG pública estadual:** ICTMG integrante da administração pública direta ou indireta do Estado, incluídas as empresas públicas e as sociedades de economia mista;

***Parceiros:** órgãos, entidades públicas ou privadas, instituições de ensino, legalmente constituídos que firmam parcerias que tenham como objetivo o ensino, pesquisa e inovação no âmbito da FHEMIG.

***Fundação de Apoio:** Fundação criada com a finalidade de dar apoio a projetos de pesquisa, ensino e extensão, projetos de desenvolvimento institucional, científico, tecnológico e projetos de estímulo à inovação de interesse das ICTMG, devendo ser registrada e credenciada na Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico.

Anexo II – Programas e vagas de residência

PROGRAMAS E VAGAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA OFERTADOS NO PROCESSO SELETIVO (ENARE) 2025/2026						
HOSPITAL (sigla)	ESPECIALIDADE / ÁREA DE ATUAÇÃO / ANO OPCIONAL	DURAÇÃO DO PROGRAMA (ANOS)	TOTAL DE VAGAS DO PRM PARA ADMISSÃO DE RESIDENTES 2026	TRANCAMENTO MILITAR EM 2025 PARA 2026	BOLSA MINISTÉRIO DA SAÚDE (VAGAS)	BOLSA FHEMIG (VAGAS)
CHB	Psiquiatria	3	4	0	0	4
	Clínica Médica	2	6	3	2	4
	Medicina Intensiva (Entrada Direta)	3	2	0	0	2
	Neurologia	3	2	0	1	1
HAC	Cirurgia Geral	3	3	0	1	2
	Clínica Médica	2	7	0	1	6
	Mastologia	2	2	0	0	2
	Oncologia Clínica	3	2	0	0	2
HEM	Dermatologia	3	5	0	0	5
	Infectologia	3	6	0	0	6
HIJPII	Emergência Pediátrica	1	2	0	2	0
	Endocrinologia Pediátrica	2	2	0	2	0
	Gastrenterologia Pediátrica	2	1	0	0	1
	Infectologia Pediátrica	2	1	0	0	1
	Medicina Intensiva Pediátrica	2	3	0	0	3
	Medicina Paliativa Pediátrica*	2	1	0	1	0
	Neurologia Pediátrica	2	3	0	1	2
	Pediatria	3	20	1	6	14
	Pneumologia Pediátrica	2	3	0	0	3
HJXXIII	Anestesiologia	3	8	0	4	4
	Cirurgia da Mão	2	2	0	2	0
	Cirurgia do Trauma	1	10	0	0	10
	Cirurgia Plástica	3	2	0	0	2
	Cirurgia Vascular	2	2	0	1	1
	Clínica Médica	2	21	0	3	18
	Medicina de Emergência	3	8	0	8	0

	Medicina Intensiva (Entrada Direta)	3	4	0	0	4
	Neurocirurgia	5	2	0	0	2
	Ortopedia e Traumatologia	3	4	0	4	0
	Queimados	1	1	0	0	1
HJK	Cirurgia Geral	3	3	0	0	3
	Cirurgia Torácica	2	1	0	0	1
	Clínica Médica	2	16	0	0	16
	Endoscopia Respiratória	1	1	0	0	1
	Ginecologia e Obstetrícia	3	8	0	0	8
	Pneumologia	2	4	0	0	4
HRAD	Anestesiologia	3	2	0	0	2
	Clínica Médica	2	3	0	1	2
	Ginecologia e Obstetrícia	3	4	0	0	4
	Ortopedia e Traumatologia	3	2	0	0	2
	Cirurgia Geral	3	3	0	2	1
	Pediatria	3	4	0	4	0
HRJP	Clínica Médica	2	2	0	0	2
	Ginecologia e Obstetrícia	3	2	0	0	2
	Medicina Intensiva	3	2	0	2	0
	Medicina Intensiva Pediátrica	2	1	0	0	1
	Neonatologia	2	2	0	0	2
	Pediatria	3	5	0	2	3
IRS	Psicoterapia	1	2	0	0	2
	Psiquiatria	3	8	0	0	8
	Psiquiatria Forense	1	2	0	0	2
MOV	Endoscopia Ginecológica	1	1	0	0	1
	Ginecologia e Obstetrícia	3	11	0	0	11
	Neonatologia	2	3	0	0	3
	Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia	1	1	0	0	1
TOTAL			**232**	**3**	**50**	**182**

PROGRAMAS E VAGAS DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE OFERTADOS NO PROCESSO SELETIVO (ENARE) 2025/2026							
HOSPITAL	**ESPECIALIDADE OU ÁREA DE ATUAÇÃO**	**PROFISSÃO**	**DURAÇÃO DO PROGRAMA (ANOS)**	**VAGAS A SEREM OFERTADAS ENARE 2025/26**	**TRANCAMENTO MILITAR EM 2025 PARA 2026**	**BOLSA MINISTÉRIO DA SAÚDE (VAGAS)**	**BOLSA FHEMIG (VAGAS)**
HJXXIII	Atenção em Urgência e Emergência	Enfermagem	2	6	0	6	0
		Farmácia	2	2	0	2	0
		Fisioterapia	2	7	0	7	0
		Nutrição	2	1	0	1	0
		Psicologia	2	3	0	3	0
HIJPII	Atenção em Urgência e Emergência	Enfermagem	2	4	0	4	0
		Fisioterapia	2	6	0	6	0
		Nutrição	2	2	0	2	0
HRAD	Atenção em Urgência e Emergência	Enfermagem	2	3	0	3	0
		Farmácia	2	3	0	3	0
		Fisioterapia	2	3	0	3	0
IRS	Atenção em Saúde Mental	Enfermagem	2	2	0	2	0
		Serviço Social	2	2	0	2	0
		Psicologia	2	2	0	2	0
MOV/HJK	Enfermagem Obstétrica – Atenção à Saúde da Mulher	Enfermagem	2	8	0	8	0
HJXXIII	Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial	Odontologia	3	4	0	2	2
TOTAL				**58**	**0**	**56**	**2**